



DESDE 1932
EDIÇÃO 25.050

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br

Belo Horizonte, terça-feira, 2 de abril de 2024

R\$ 3,50

Sigma investirá US\$ 100 milhões para ampliar a produção de lítio

Companhia vai construir segunda linha no complexo industrial Grota do Cirilo, no Vale do Jequitinhonha

O conselho de administração da Sigma Lithium aprovou investimentos de US\$ 100 milhões, cerca de R\$ 505 milhões, para implantar a segunda linha no complexo industrial Grota do Cirilo, no Vale do Jequitinhonha. Com os aportes, a produção de lítio verde da companhia vai quase duplicar, saltando de 270 mil toneladas por ano (t/a) para 520 mil t/a em 2025.

A construção da segunda linha da planta industrial Gre-entech, localizada entre os municípios de Itinga e Araçuaí, será iniciada neste mês e vai gerar cerca de 200 empregos diretos. A expansão deve ser concluída até o fim de 2024. Como já obteve licença ambiental para construir e operar a nova planta, a Sigma prevê que a produção de lítio da unidade comece já no primeiro trimestre do próximo ano.

Segundo balanço divulgado ontem, a receita total da Sigma Lithium chegou a US\$ 135,1 milhões em 2023. O Ebtida foi de US\$ 24,5 milhões, com margem de 36,4%. **Pág. 3**



A produção de lítio verde da Sigma Lithium será quase dobrada com a nova linha, pulando de 270 mil toneladas por ano para 520 mil t/a em 2025

Tributação prejudica setor de energia solar

A revogação de 27 ex-tarifários para importação de inversores solares ameaça investimentos de R\$ 26 bilhões em novos projetos fotovoltaicos no Brasil. A publicação da Resolução Gecex nº 573/2024, que muda as regras de importação para bens de capital, de informática e telecomunicação, pode reduzir a competitividade e os empregos e gerar fuga de capital, alerta a Absolar. **Pág. 5**

DIVULGAÇÃO / SOL DO CERRADO



Investimento em geração solar pode ser revisto

Usiminas faz aporte de R\$ 950 milhões

A Usiminas realiza aportes de R\$ 950 milhões para otimizar a eficiência operacional da Coqueria 2, em Ipatinga, no Vale do Aço. A capacidade nominal do equipamento será ampliada em até 12%. A estimativa é que as obras sejam concluídas em quase três anos, com a geração de 600 empregos diretos. A bateria 3 da Coqueria 2 passará por um reparo a quente. **Pág. 4**

DIVULGAÇÃO / USIMINAS



A Usiminas vai elevar a eficiência da Coqueria 2

EDITORIAL

A criminalidade no Rio de Janeiro é assunto bastante antigo e as referências mais óbvias a respeito podem ser encontradas no chamado jogo do bicho, particularmente a partir da segunda metade do século passado. Atividades que, na perspectiva mais atual, parecerão até inocentes, mas, tudo faz crer, representam o ponto de partida ou o início de uma escalada assustadora. A recente elucidação do assassinado da vereadora Marielle Franco, que completou 6 anos, escancara esta realidade. Um crime, que bem pode não estar ainda completamente esclarecido, tramado e executado por figuras notórias da política local, dois irmãos sendo um deles, atualmente, deputado federal e outro – fina ironia – titular de uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado, com suporte e cobertura de ninguém mais ninguém menos que o chefe de Polícia local. **Pág. 2**

Wellness vai abrir segunda unidade neste ano em Belo Horizonte

Uma segunda unidade da rede varejista mineira Wellness Super Saudável, primeiro supermercado especializado em produtos saudáveis no Brasil, será aberta no segundo semestre em Belo Horizonte. O CEO da Wellness, Anderson Vilaça Costa, afirma que não pode revelar o local da nova loja. A empresa tem uma operação no bairro Belvedere, e um ponto de venda na academia The Beat Training, no bairro Vila da Serra, em Nova Lima. **Pág. 11**

Estado responde por 17% de cargas movimentadas pela Frete.com

São Paulo e Minas Gerais foram os dois estados que mais movimentaram cargas rodoviárias no ano passado por meio da Frete.com., maior plataforma on-line de transporte de cargas da América do Sul. Minas registrou cerca de 1,7 milhão de fretes, que correspondem a 17% do total no País, ficando atrás apenas de São Paulo, com 2 milhões de fretes e 20% dos mais de 10 milhões de transportes feitos pela plataforma em 2023. **Pág. 6**

Circuito Frutificaminas terá 18 fases em 2024

Promovido pela Emater-MG, o Circuito Frutificaminas terá 18 etapas em 2024, três a mais que no ano anterior. Produtores rurais de diferentes regiões do Estado participarão de palestras técnicas com especialistas na área de fruticultura. Neste ano, a programação dá ênfase para o cultivo de marmelo, que apresenta grande potencial de desenvolvimento em Minas Gerais. **Pág. 8**

ADOBESTOCK



O potencial da produção de marmelo é grande

Renda variável ganha força no mercado

Diante do impacto da redução nos juros e do controle inflacionário nas aplicações de renda fixa, os investidores buscam opções mais rentáveis, mesmo com riscos maiores, como a renda variável, principalmente em ações. Porém, com o desempenho ainda fraco da bolsa brasileira neste ano, a migração está aquém do esperado. **Pág. 13**

AMANDA PEROBELLI / REUTERS



O desempenho da bolsa nacional continua fraco

ARTIGOS

Págs. 2 e 3

Gestão comercial e ESG: chave para o sucesso empresarial

(Jonathan Roger Linzmeyer)

Profissões em alta que devem permanecer

(João Roncati)

Pessoas é que (pro) movem as marcas

(David Braga)

Dólar - dia 1º

Comercial

Compra: R\$ 5,0590 Venda: R\$ 5,0590

Turismo

Compra: R\$ 5,0900 Venda: R\$ 5,2700

Ptax (BC)

Compra: R\$ 5,0526 Venda: R\$ 5,0532

Euro - dia 1º

Compra: R\$ 5,4225 Venda: R\$ 5,4236

Ouro - dia 1º

Nova York (onça-troy): US\$ 2.250,63

BM&F (g): R\$ 363,75

TR (dia 2): 0,0300%

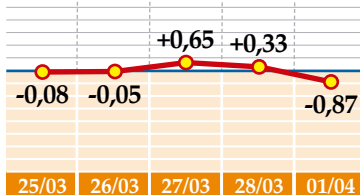
Poupança (dia 2): 0,5302%

IPCA-IBGE (Fevereiro): 0,83%

IPCA-Ipead (Fevereiro): 0,24%

IGP-M (Fevereiro): -0,52%

BOVESPA



BANCO
MERCANTIL

BANCO
MERCANTIL



Gestão comercial e ESG: chave para o sucesso empresarial

JONATHAN ROGER LINZMEYER *

A gestão comercial é uma peça fundamental no quebra-cabeça do sucesso empresarial. Envolve estratégias, liderança e, principalmente, a habilidade de inspirar e motivar uma equipe de vendas. Neste artigo, exploraremos a importância da gestão comercial, destacando como um líder inspirador e uma gestão eficiente podem impulsionar os resultados de uma empresa. Além disso, abordaremos a integração dos princípios ESG (Ambiental, Social e de Governança) na gestão comercial, demonstrando como esses conceitos podem não apenas melhorar o desempenho financeiro, mas também fortalecer a reputação e a sustentabilidade da organização.

Gestão comercial: A gestão comercial refere-se ao conjunto de atividades e estratégias destinadas a impulsionar as vendas e maximizar os lucros de uma empresa. Isso inclui desde a definição de metas de vendas até a implementação de táticas de marketing e a gestão do relacionamento com os clientes. No entanto, o verdadeiro diferencial de uma gestão comercial eficaz está na capacidade de liderança do gestor.

Um líder inspirador não apenas define metas claras e alcançáveis, mas também motiva sua equipe a superar desafios e alcançar resultados extraordinários. Ele cultiva um ambiente de trabalho positivo, onde os membros da equipe se sentem valorizados e

capacitados a contribuir com seu melhor desempenho. Além disso, um líder eficaz é aquele que demonstra integridade, ética e transparência em todas as suas ações, estabelecendo um padrão de conduta que inspira confiança e respeito.

ESG na gestão comercial: A crescente conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança está levando as empresas a repensarem suas práticas comerciais. Os princípios ESG têm o objetivo de orientar as organizações a adotarem uma abordagem mais responsável e sustentável em todas as áreas de negócios, incluindo a gestão comercial.

Na prática, isso significa que as empresas devem considerar o impacto de suas operações não apenas nos resultados financeiros, mas também no meio ambiente, na comunidade e na sociedade como um todo. Isso pode envolver a adoção de práticas comerciais mais éticas, a promoção da diversidade e inclusão dentro da equipe de vendas e o compromisso com a transparência e a conformidade com as regulamentações.

Além de contribuir para um mundo melhor, a integração dos princípios ESG na gestão comercial pode trazer benefícios tangíveis para as empresas, incluindo uma melhor reputação de marca, maior engajamento dos funcionários e uma base de clientes mais leal e consciente.

Importância da mudança de chave: Por fim, é importante destacar que a gestão comercial eficaz requer uma mentalidade aberta à mudança e ao aprendizado contínuo. Isso inclui estar disposto a adotar novas abordagens e técnicas, bem como buscar orientação e apoio de mentores experientes.

Os mentores podem fornecer *insights* valiosos, compartilhar suas experiências e ajudar os gestores a desenvolverem habilidades essenciais de liderança e gestão. Eles também podem desempenhar um papel crucial na integração dos princípios ESG na estratégia comercial de uma empresa, oferecendo orientação sobre como alinhar os objetivos de negócios com as preocupações ambientais, sociais e de governança.

Em resumo, a gestão comercial é uma peça-chave para o sucesso empresarial e a integração dos princípios ESG pode fortalecer ainda mais essa função, promovendo uma abordagem mais responsável e sustentável para os negócios. Com líderes inspiradores, uma gestão eficiente e o apoio de mentores, as empresas podem não apenas melhorar seus resultados financeiros, mas também contribuir para um mundo melhor para as gerações futuras.

* *Diretor da Fundação Empreender. Empresário, Mentor, Conselheiro de empresas e instituições*

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Muito além do tolerável

A criminalidade no Rio de Janeiro é assunto bastante antigo e as referências mais óbvias a respeito podem ser encontradas no chamado jogo do bicho, particularmente a partir da segunda metade do século passado. Atividades que, na perspectiva mais atual, parecerão até inocentes, mas, tudo faz crer, representam o ponto de partida ou o início de uma escalada assustadora. É traduzindo, sobretudo, envolvimento um tanto íntimo entre o crime e o poder estabelecido, formal, representado pelas esferas políticas, judiciais, policiais e até religiosas numa cumplicidade que ajudou a produzir o estado paralelo, que hoje apresenta evidências de ser, na realidade, aquele que tudo pode e tudo controla.

A recente elucidação do assassinado da vereadora Marielle Franco, que completou 6 anos, escancara esta realidade. Um crime, que bem pode não estar ainda completamente esclarecido, tramado e executado por figuras notórias da política local, dois irmãos sendo um deles, atualmente, deputado federal e outro – fina ironia – titular de uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado, com suporte e cobertura de ninguém mais ninguém menos que o chefe de Polícia local. Este, conforme as acusações, teria planejado o crime e, na sequência, dificultado as investigações que só puderam ser conclusivas a partir da atuação da Polícia Federal. Como pano de fundo de tudo isso, milícias e, possivelmente, também facções criminosas.

A rigor, e para quem minimamente acompanha o noticiário, nada a estranhar, nada que possa merecer o rótulo de novidade. Percebe-se, tão somente, a extensão da escalada que teve seu início com o jogo do bicho, chegou ao tráfico de drogas e ao crime organizado. Tudo isso em evidente consórcio com autoridades locais sem o que a escalada jamais tomaria as proporções que tomou. Um conflito escancarado, banalizado e, de alguma forma, tomado como natural ou inevitável, algo que absolutamente não se pode aceitar passivamente. Não quando se percebe que o Estado, entendido como expressão do público e do coletivo, foi apagado ou substituído por um poder paralelo cuja legitimidade repousa nos seus fuzis.

Esta não é uma daquelas situações em que espanto e indignação representariam resposta minimamente adequada. Como já foi dito, a situação pode ser caracterizada, no Rio de Janeiro especialmente, como uma guerra aberta ainda que não declarada. Antes que seja tarde, se é que este tempo já não tenha sido alcançado, cabe reagir. Com a força necessária, com as armas necessárias, no entendimento claro de que acomodação e, muito menos, derrota não estão nos limites do aceitável. Porque o Rio de Janeiro de hoje pode ser o Brasil de amanhã.

Profissões em alta que devem permanecer

JOÃO RONCATTI *

Nos últimos anos, temos visto o mundo do trabalho mudar e ser impulsionado pela aceleração da digitalização, automação e inteligência artificial. Nesse contexto, algumas profissões emergem como protagonistas, enquanto outras se adaptam às demandas crescentes da sociedade e do mercado. Diante desse cenário dinâmico, é essencial refletir sobre as áreas que estão em ascensão e os motivos desse protagonismo.

Um dos campos que se destaca é a Tecnologia da Informação. Com a crescente demanda por soluções digitais e a evolução rápida do setor, profissionais de esferas como Ciências da Computação e Matemática estão em alta. Empresas líderes, como Google e Amazon, já vêm oferecendo remunerações atrativas para estagiários talentosos, evidenciando a valorização dessas habilidades.

Além disso, ramos como Mecatrônica e Engenharia estão ganhando destaque devido à integração de tecnologias avançadas em processos industriais e de automação. O desenvolvimento de sistemas inteligentes e robótica impulsiona a demanda por profissionais qualificados nessas áreas.

No Brasil, o Programa MCTI Futuro, iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), oferece 70 mil vagas de capacitação gratuita na área de tecnologia. Esses cursos abrangem tópicos como robótica, inteligência artificial, Internet das Coisas (IoT) e simulação digital.

Outro setor em crescimento é o de gestão e cuidados às áreas naturais ou ao meio ambiente, impulsionado pela crescente preocupação com a degradação de matas nativas, reservas e do aumento médio de temperatura na Terra. Profissionais especializados em pesquisa e soluções sustentáveis estão em alta demanda, à medida que empresas e governos buscam mitigar os impactos ambientais e promover práticas mais sustentáveis.

O campo abrange desde a revitalização de ecossistemas até a gestão de resíduos e energia renovável, passando pelo clima e práticas ESG. Inclusive, a oferta de emprego em vagas com habilidades verdes cresceu 22,4% em todo o mundo no ano passado, segundo dados do LinkedIn

Economic Graph, apresentados no Green Skills Report 2023.

A busca por uma melhor qualidade de vida também impulsiona o crescimento de profissões relacionadas à saúde e bem-estar. A procura por personal trainers e nutricionistas nunca foi tão alta, refletindo uma mudança de paradigma em relação ao autocuidado e à prevenção de doenças.

Da mesma forma, profissionais dedicados ao cuidado da terceira idade estão em crescente demanda à medida que a população envelhece e busca serviços especializados. Segundo um levantamento da Kantar, 91% dos brasileiros estão interessados em melhorar ou manter a saúde e o bem-estar.

Destaca-se também o aumento da procura por cursos de Psicologia. Apenas na Fuvest, o vestibular mais concorrido do Brasil que seleciona candidatos para a USP, a carreira em Psicologia tornou-se a segunda mais disputada, perdendo apenas para Medicina. A concorrência para o curso de Psicologia no campus de São Paulo foi de 70,6 candidatos por vaga.

O curso de Psicologia passou a ocupar um espaço de proeminência e adquiriu notoriedade que não tinha antes. O papel dos psicólogos é fundamental na compreensão das complexidades humanas e no desenvolvimento de estratégias de suporte e intervenção, evidenciando uma maior conscientização sobre saúde mental e bem-estar emocional.

Em suma, as profissões do futuro serão aquelas que combinam habilidades técnicas com um profundo entendimento das necessidades e cuidados ao ser humano e ao meio ambiente. A digitalização e a sustentabilidade moldarão o mercado de trabalho, exigindo uma adaptação contínua e um foco na inovação e na resolução de problemas. Portanto, aqueles que investirem em educação e formação nessas áreas estarão posicionados para prosperar em um mundo em constante evolução.

* *Diretor da People + Strategy, consultoria de estratégia, planejamento e desenvolvimento humano*

<div>Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.</div> <div>Av. Américo Vespúcio, 1.660</div> <div>CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456</div>	<div>TELEFONES</div> <div>Atendimento Geral: 3469-2000</div> <div>Administração: 3469-2004</div> <div>Redação: 3469-2040</div> <div>Comercial: 3469-2007</div> <div>INDUSTRIAL</div> <div>Gerência: Manoel Evandro 3469-2085</div> <div>Departamento de Arte: 3469-2092</div>	<div>COMERCIAL</div> <div>comercial@diariodocomercio.com.br</div> <div>ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)</div> <div>Semestral:</div> <div>Belo Horizonte, Região Metropolitana..... R\$ 396,90</div> <div>Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.</div> <div>Anual:</div> <div>Belo Horizonte, Região Metropolitana..... R\$ 793,80</div> <div>Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.</div> <div>Preço do exemplar avulso..... R\$ 3,50</div> <div>(+ valor de postagem)</div> <div>ASSINATURAS</div> <div>assinaturas@diariodocomercio.com.br</div>	<div>DIÁRIO DO COMÉRCIO</div> <div>Filiado à</div> <div>ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS</div> <div>SINDIJORI</div> <div>Síndico dos Proprietários de Jornais, Revistas e Periódicos do Estado de Minas Gerais</div> <div>Siga-nos nas redes sociais</div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div>
---	---	--	---



Pessoas é que (pro) movem as marcas

DAVID BRAGA*



Há empresas com marcas altamente reconhecidas e de grande importância financeira. Esse valor pode estar ligado à identidade da organização ou à popularidade de um produto específico, um fenômeno conhecido como *brand equity*. A força da marca espelha uma estratégia de *branding* que permite à empresa construir uma conexão duradoura com

seu público consumidor. Não é por acaso que Amazon, Apple, Google, Microsoft e Meta são consideradas as *big techs* mais valiosas do mundo.

Contudo, uma marca de destaque não surge repentinamente. Sempre há um colaborador visionário, incorporando o conceito de disrupção em suas práticas. Foi assim que grandes impérios foram construídos. Todas as marcas mencionadas anteriormente teriam pouco valor sem as pessoas que impulsionam seu sucesso. Afinal, o que resta quando retiramos os profissionais de uma empresa? Apenas os móveis e as tecnologias.

Nesse contexto, observamos organizações que buscam se destacar no cenário nacional e global, mas que não demonstram uma preocupação genuína com as pessoas. A marca não emociona; são as pessoas que o fazem!

Empresas mais humanizadas e lideranças inspiradoras nunca foram tão essenciais. É crucial promover um ambiente corporativo harmonioso e equilibrado, no qual todos os colaboradores possam ser autênticos. Isso implica incorporar a diversidade em sua essência, considerando aspectos que vão além dos pilares tradicionais de raça, cor e gênero. Embora a busca por resultados seja fundamental, não deve ser alcançada a qualquer custo. Aqueles que consideram discussões sobre capitalismo consciente, propósito, legado e bem-estar no trabalho como simples tendências corporativas estão equivocados, afinal esses fatores têm impacto direto no desempenho financeiro e futuro da organização.

São os talentos que impulsionam as marcas líderes no mercado. Nesse cenário, a gestão desempenha um papel vital ao guiar pessoas, projetos e processos em ambientes dinâmicos e em evolução constante. Liderar é desafiador e tende a se tornar cada vez mais complexo. Portanto, desenvolver competências e habilidades interpessoais, as chamadas *soft skills*, é fundamental para quem almeja cargos de liderança.

Na era atual, em que o termo “reter” já não é mais adequado – afinal, retêm-se prisioneiros e engajam-se pessoas –, é dever do líder fornecer as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de cada membro de sua equipe. Os líderes devem investir tempo para conhecer profundamente seus colaboradores. Como oferecer orientação adequada sem compreender quem é o líder? Sabemos que não é possível dissociar a pessoa do âmbito pessoal do profissional; assim, tudo o que somos, incluindo nossos medos, receios, potenciais e limitações, faz parte de nossa essência e nos acompanha em qualquer ambiente.

Diante da constante revisão e questionamentos dos modelos de trabalho (com a crescente adoção do híbrido), torna-se essencial que a liderança transcenda a mera gestão de poder e controle, passando a focar na performance. O líder deve inspirar seus colaboradores a questionar continuamente o *status quo*, pois o que funciona hoje pode se tornar obsoleto amanhã. Essa mentalidade inovadora é o que distingue os profissionais excepcionais dos medianos. É essencial adotar uma abordagem proativa e buscar continuamente o autoconhecimento. Isso auxilia cada pessoa a identificar áreas de aprimoramento em sua vida pessoal e profissional, estabelecendo metas claras para a carreira e compreendendo os passos necessários para avançar ou progredir em sua função atual.

Cabe também às áreas de recursos humanos e aos conselheiros de administração estarem atentos às práticas de gestão de pessoas. Planejar ações que estimulem o potencial de cada colaborador traz benefícios tangíveis para a organização. É crucial cultivar um ambiente de trabalho positivo, oferecer remuneração competitiva e promover uma cultura inclusiva, onde todos tenham voz.

Ao seguir esse caminho, é possível construir marcas poderosas e distintas no mercado. Empresas focadas apenas nos resultados adoece colaboradores, aumentando o absenteísmo e o *turn over*.

A vida abrange muito mais do que apenas responsabilidades financeiras e obrigações profissionais. É necessário dedicar tempo e esforço às ocupações, porém, equilíbrio é igualmente vital. Já foi comprovado que o ócio é criativo e não seria isso a base para a tal procurada inovação, dentro das empresas?

Apesar da relevância das tecnologias, processos e recursos, são as pessoas que impulsionam uma empresa. Elas são os principais catalisadores da inovação, produtividade e êxito empresarial, sendo o cerne da organização. Logo, é vital que as empresas priorizem o bem-estar, desenvolvimento e engajamento dos colaboradores para alcançar um desempenho excepcional no mercado.

*CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent, empresa de busca e seleção de executivos, presente em 30 países pela Agilium Group; É Conselheiro de Administração e Professor pela Fundação Dom Cabral e Conselheiro da ABRH MG, ACMinas e ChildFund Brasil. Instagrams: @davidbraga | @prime.talent



MARA BIANCHETTI

Com os aportes, a capacidade nominal do complexo Grota do Cirilo passará de 270 mil toneladas/ano para 520 mil toneladas/ano

MINERAÇÃO

Sigma Lithium vai investir US\$ 100 milhões em Minas

Companhia decidiu ampliar a produção de complexo no Vale do Jequitinhonha

MARCO AURÉLIO NEVES

A Sigma Lithium vai praticamente duplicar sua produção de lítio verde no complexo industrial Grota do Cirilo, no Vale do Jequitinhonha, após seu conselho de administração aprovar investimentos de US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 505 milhões) na instalação de uma segunda linha. O aporte vai permitir que a produção da empresa salte de 270 mil toneladas por ano (t/a) para 520 mil t/a em 2025. O anúncio foi feito na segunda-feira (1º), ocasião em que a companhia divulgou um balanço financeiro preliminar de 2023.

Segundo balanço divulgado, a receita total foi de US\$ 135,1 milhões em 2023. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de US\$ 24,5 milhões, com margem de 36,4%. Empréstimos de curto e longo prazo e passivos de pré-pagamento de exportação somavam US\$ 129 milhões no

final do ano. Os dados não foram auditados.

As obras para construção da segunda linha da planta industrial Greentech, localizada entre as cidades de Itinga e Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, começam ainda

é que o projeto seja financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), após recebimento de uma carta de intenções do banco público. A mineradora afirma que dispõe de todos os recursos para

investimentos para aumentar a eficiência da Planta Greentech. Assim, as despesas de capital no período foram de US\$ 6,5 milhões e a companhia foi capaz de gerar quase US\$ 30 milhões em FCF.

Sexta produtora - No comunicado, a Sigma Lithium declara que se tornou a sexta maior produtora global de concentrado de lítio do mundo. Além disso, a companhia se tornou o quarto maior complexo industrial de lítio do planeta, após elevar em 27% suas reservas minerais auditadas em 2023, para um potencial de 150 milhões de toneladas.

A companhia tem vantagens competitivas como baixo custo de produção e o uso de tecnologia sustentável como principais diferenciais de suas operações. O lítio verde quintuplo zero da Sigma é exclusivo e foi reconhecido na COP28 como o lítio mais sustentável do mundo.

Segundo balanço divulgado, a receita total foi de US\$ 135,1 milhões em 2023. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de US\$ 24,5 milhões, com margem de 36,4%

neste mês e gerarão aproximadamente 200 empregos diretos. A expansão está prevista para ser concluída até o fim de 2024. Como já obteve licença ambiental para construir e operar a nova planta, a Sigma prevê que a produção de lítio seja iniciada no primeiro trimestre de 2025.

A expectativa da empresa

satisfazer o financiamento em Capex, nos planos e calendário de construção propostos, seja pelas linhas de financiamento não utilizadas, a geração esperada de fluxo de caixa livre (FCF) e o saldo de caixa, que era de US\$ 109,4 milhões ao fim de março.

No quarto trimestre do ano passado, a empresa realizou

GÁS NATURAL

Uberaba busca apoio por gasoduto

MARCO AURÉLIO NEVES

Em meio às tratativas para viabilização do gasoduto em Uberaba, no Triângulo Mineiro, por meio do grupo de trabalho do Programa Gás Para Empregar, do governo federal, a prefeitura da cidade terá reuniões hoje, no Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília, com o ministro Alexandre Silveira e um grupo de investidores interessados no projeto uberabense.

Quem representará a administração da cidade será o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Rui Ramos. Além do ministro, também está prevista uma reunião com o secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Pietro Mendes. No mês passado, Rui Ramos também esteve na Argentina para debater questões relacionadas ao gasoduto de Uberaba pela possibilidade de trazer gás argentino para o Triângulo Mineiro.

Há anos, o projeto é aguardado por empresários e população, sem nunca ter saído do papel. O ex-ministro e ex-



DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE UBERABA

Instalação de um gasoduto no Triângulo pode impulsionar projetos de empresas no DI III

-prefeito da cidade, Anderson Adauto, tem sido um interlocutor entre a administração local com o governo federal acerca do empreendimento.

Atração de empresas - O projeto do gasoduto de Uberaba passa pelo fortalecimento do Distrito Industrial III. Com perfil voltado para fertilizantes, a

ideia é transformar o complexo em um polo gás-químico e uma das possibilidades é a instalação de uma termoeletrica para o abastecimento de empresas do setor. O assunto voltou à tona no âmbito federal após ser levado ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB).

O programa Gás Para Empregar foi criado pelo MME em março do ano passado para elaborar estudos que visam aumentar a competitividade do setor de gás natural do País. Segundo projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a iniciativa pode atrair investimentos de até R\$ 94,6 bilhões para o Brasil até 2032.



ECONOMIA

SIDERURGIA

Usiminas vai investir R\$ 950 milhões na Coqueria 2, em Ipatinga

Obras já foram iniciadas e conclusão é prevista para 2026

JULIANA SODRÉ

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas) está investindo R\$ 950 milhões para melhorar a eficiência operacional da Coqueria 2, em Ipatinga, no Vale do Aço. Com os aportes, a capacidade nominal do equipamento será ampliada em até 12%. As obras durarão quase três anos e devem gerar 600 empregos diretos.

De acordo com a companhia a bateria 3 da Coqueria 2 passará por um reparo a quente. O investimento é necessário para recuperar a capacidade integral do equipamento, que já havia passado por obras emergenciais entre fevereiro de 2022 e abril do ano passado. Atualmente, a Coqueria 2 opera somente com a bateria 3, uma vez que a Coqueria 1 foi paralisada em 2012. Já a Coqueria 3 teve a produção interrompida em dezembro de 2023, decisão motivada pela

possibilidade de o desempenho ambiental ser afetado com a manutenção da operação.

“A decisão de parar foi uma demonstração clara da nossa empresa que o respeito ao meio ambiente e à comunidade tem

“Os investimentos representam menos consumo de matérias-primas e uma melhora da qualidade do coque que será utilizado no nosso alto-forno”

prioridade frente à produção. Agora, estamos trabalhando para ter uma solução estrutural para garantir mais coque próprio para a nossa operação. Isso é fundamental para a nossa competitividade,” explica o vice-presidente de Áreas

Primárias da Usiminas, Célio Assis.

Para o responsável na Usiminas pelo diálogo institucional e com a comunidade, André Chaves, a reestruturação impacta positivamente, sobretudo, na eficiência operacional e ambiental, que é o grande foco da siderúrgica neste momento. “Os investimentos representam menos consumo de matérias-primas e uma melhora da qualidade do coque que será utilizado no nosso alto-forno, gerando um efeito positivo da produção do aço, de forma a ganharmos competitividade e atender a todos os nossos stakeholders”, comentou Chaves.

Obras -As obras tiveram início em fevereiro deste ano e seguirão até 2026. O reparo será realizado sem parar a produção do equipamento em um modelo de reveze-



Objetivo da companhia é melhorar a eficiência operacional na usina de Ipatinga, no Vale do Aço

mento dos fornos entre a produção e as intervenções.

De acordo com o vice-presidente de Áreas Primárias da Usiminas, a reforma é fundamental para garantir a sustentabilidade operacional da empresa para os próximos anos com a produção própria de coque, que possui melhor qualidade como combustível para os altos-fornos. “Nosso plano, após o reparo, é aumentar em 12% a produção de coque e assim aumentar nossa com-

petitividade”, aponta Assis.

Impactos - De acordo com o responsável na Usiminas pelo diálogo institucional e com a comunidade, André Chaves, “a geração de empregos conta com 60% de mão de obra local, pessoas que já residem e estão integradas nos serviços das cidades como moradores, com baixos impactos para a comunidade”, comenta.

Ele pontua que todo este movimento reverte em geração de impostos para o

município, consumo no comércio, melhor desempenho ambiental na produção e segurança operacional.

“A gente foca a qualificação, no aproveitamento da mão de obra qualificada de forma que ela fique retida no Vale do Aço, melhorando o nível de empregabilidade da região e fortalecendo, a cada ciclo de investimento, toda esta convivência da Usiminas com as comunidades, o comércio e a economia local”, conclui Chaves.

AXS Energia Unidade 02 S.A.

CNPJ nº 45.870.799/0001-05

| Balanco patrimonial - em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

--
--
--
--|--|----------------|----------------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------|--------------|--------------|---------------------------------------|--|--|---------|--|-------|-------|--|-------|
| Ativo

 | Nota | Controladora | | Consolidado | | Passivo e Patrimônio Líquido | Nota | Controladora | | Consolidado | | | | | | | | | | | | | |
|

 | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | | | | | | | | | | | | | |
| Circulante

 | | 2.945 | 77.830 | 3.582 | 77.830 | Circulante | | 14.698 | 30.557 | 15.486 | 30.557 | | | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa

 | 5 | 7.958 | 7.958 | 69 | 7.958 | Emprestimos e financiamentos | 11 | 8.393 | 3.338 | 8.393 | 3.338 | | | | | | | | | | | | |
| Fundo de liquidez

 | 5 | 2.219 | 68.745 | 2.219 | 69.311 | Fornecedores | 1 | 1.316 | 22.992 | 1.390 | 22.992 | | | | | | | | | | | | |
| Créditos a receber - partes relacionadas

 | 7.2 | 307 | 567 | 7 | — | Fornecedores - Partes relacionadas | 7.3 | 4.719 | — | 5.432 | — | | | | | | | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedor

 | 6 | 233 | 340 | 233 | 340 | Adiantamentos de clientes | — | 184 | — | 185 | — | | | | | | | | | | | | |
| Outros ativos

 | 8 | 109 | 216 | 109 | 216 | Obrigações tributárias | 63 | 29 | 63 | 29 | 63 | | | | | | | | | | | | |
| Não circulante

 | | 125.114 | 69.192 | 125.114 | 69.192 | Outras contas a pagar | — | 22 | 198 | 22 | 198 | | | | | | | | | | | | |
| Imobilizado

 | 9 | 120.957 | 69.192 | 120.957 | 69.192 | Não circulante | | 83.072 | 85.027 | 82.922 | 85.027 | | | | | | | | | | | | |
| Ativo de direito de uso

 | 10 | 4.157 | — | — | — | Emprestimos e financiamentos | 11 | 70.805 | 85.027 | 70.805 | 85.027 | | | | | | | | | | | | |
| Total do ativo

 | | 128.060 | 147.022 | 128.697 | 147.022 | Ooperações de mútuo - Controladora | 7.3 | 416 | — | 416 | — | | | | | | | | | | | | |
|

 | | | | | | Ooperações de mútuo - Consórcio | 7.3 | 150 | — | — | — | | | | | | | | | | | | |
|

 | | | | | | Serviços a pagar - Controladora | 7.3 | 7.544 | — | 7.544 | — | | | | | | | | | | | | |
|

 | | | | | | Passivo de arrendamento | 10 | 4.157 | 4.157 | — | — | | | | | | | | | | | | |
|

 | | | | | | Patrimônio Líquido | | 30.280 | 31.438 | 30.280 | 31.438 | | | | | | | | | | | | |
|

 | | | | | | Capital social | 12 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | 31.500 | | | | | | | | | | | | |
|

 | | | | | | Prejuízos acumulados | — | (1.211) | (62) | (1.211) | (62) | | | | | | | | | | | | |
|

 | | | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | 128.060 | 147.022 | 128.697 | 147.022 | | | | | | | | | | | | |
| <p>rendas incorridas na compra de bens ou serviços não foram recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso. • Quando os valores a receber e pagar em apresentadas nas demonstrações contábeis são reconhecidos com base nos valores dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, o valor líquido contábil representa os valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas das operações realizadas na Usina estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:</p>

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table><tr><th>Imposto</th><th>Contribuição</th><th>Alíquota (%)</th></tr><tr><td colspan="3">Contribuição para a Integração Social</td></tr><tr><td>CORFINS</td><td>Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social</td><td>7,600</td></tr><tr><td>ISSQN</td><td>Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (variável)</td><td>5,000</td></tr></table>

 | | | | | | | | | | | | Imposto | Contribuição | Alíquota (%) | Contribuição para a Integração Social | | | CORFINS | Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | 7,600 | ISSQN | Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (variável) | 5,000 |
| Imposto

 | Contribuição | Alíquota (%) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contribuição para a Integração Social

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CORFINS

 | Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | 7,600 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ISSQN

 | Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (variável) | 5,000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>3.7. Instrumentos Financeiros: Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) devea de ser reconhecido quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem, ou a Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso atribuíveis a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e houve a transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, ou não houve a transferência nem retenção substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, mas ocorreu a transferência do controle do ativo. Quando a Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, retene os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiram o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento contínuo. Nestes dados, não há um passivo associado ao ativo devido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo são a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).</p>

 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Passivos financeiros: Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Para fins de mensuração, os passivos financeiros são classificados em passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado.
Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de
resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao
custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo
por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no
resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos no resultado. Após reconhecimento, os passivos financeiros, em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado. • Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados ao reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado. Ganhos ou perdas em passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |



Edição impressa produzida pelo Jornal
DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as integradas das Publicações Legais
contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
<https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal>
Acesse também através do QR CODE ao lado.



ECONOMIA

CARGAS RODOVIÁRIAS

Expansão das vendas on-line aquece mercado em Minas

Com 1,7 milhão de fretes, Estado respondeu por cerca 17% do total no País

RODRIGO MOINHOS

Com o exponencial crescimento dos negócios gerados de forma *on-line*, o segmento de frete não fica atrás. São Paulo e Minas Gerais foram os dois estados que mais movimentaram cargas em 2023 na Frete.com., maior plataforma *on-line* de transporte de cargas da América do Sul. O Estado registrou, aproximadamente, 1,7 milhão de fretes realizados, cerca 17% do total no País, ficando atrás apenas de São Paulo, com cerca de 2 milhões de fretes e 20% dos mais de 10 milhões de transportes feitos pela plataforma no ano passado.

Depois da rota São Paulo/São Paulo, a que mais registrou fretes em 2023 foi entre os municípios de Vespasiano (Região Metropolitana de Belo Horizonte) e São Paulo, com 12.361, 10% a mais do que no ano anterior (11.285). A rota entre Arcos (Centro-Oeste) e Piracicaba (SP) aparece em seguida, com 11.414 fretes em 2023, aumento de 42% em relação a 2022, quando foram registradas 8.033 cargas transportadas. Logo após se destaca a rota entre Vespasiano e Guarulhos (SP): 10.075 fretes em 2023 contra 7.687 em 2022, alta de 31% no volume dos transportes.

De acordo com o CEO da Frete.com, Federico Vega, o agrotércio responde por 40% dos produtos transportados; 24% é composto por produtos industrializados e 13% são insumos para construção. “Além de sua representatividade relevante, a construção civil tem o segundo produto mais transportado via Frete.com, que é o cimento. Na análise do volume de fretes do ano passado, o mesmo só ficou atrás dos fertilizantes”, comparou.

De janeiro a junho de 2023, o Brasil produziu 33 milhões de toneladas de cimento, sendo que só em Minas Gerais, de onde saíram as cargas regis-

tradas pela Frete.com, foram pouco mais de 10 milhões de toneladas (cerca de um terço da produção nacional). O setor teve um registro de 62 milhões de toneladas vendidas e a tendência para 2024 é que sejam 63,1 milhões, ou seja, 2% a mais do que em 2023.

A região Sudeste é a que mais movimentou cargas, de acordo com a empresa. Foram mais de 10 milhões de fretes em cerca de 6 milhões de rotas diferentes. Em 2023, foram 13.743 fretes em destinos dentro da capital paulista, um aumento de 17% em relação a 2022, quando a plataforma registrou 11.775 fretes.



PAULO WHITAKER / REUTERS

Média de preço em MG foi de R\$ 6,62 em fevereiro de 2024

Ancorado nesse crescimento, Vega aponta que a previsão é que a empresa continue mantendo a alta movimentação de cargas na plataforma neste ano. “Em 2023, o agro também teve grande destaque, mas as projeções com a produção de grãos estão inferiores para este ano, portanto, esperamos que outros setores, como a indústria e construção, possam alavancar os números”, explicou.

Ainda segundo o CEO, com a boa performance dos grandes setores da economia, como agro, indústria e construção, as empresas de transporte estão, cada vez mais, optando pela digitalização do frete, contratando motoristas autônomos para reduzir seus altos custos com o transporte. “Ao utilizar uma plataforma, as empresas conseguem ter uma economia entre 20% e 30% ao realizar um frete, ao invés de realizar o mesmo transporte via frota própria pagando mais por isso”, comparou.

Aumento em MG - De acordo com dados da Frete.com, em fevereiro a média do preço

do transporte por quilômetro rodado em São Paulo foi de R\$ 7,31, enquanto o valor em Minas foi de R\$ 6,62. “Em Minas Gerais, houve um pequeno aumento no valor do frete, passando de R\$ 6,50 em janeiro para R\$ 6,62 em fevereiro. Já em São Paulo, o preço do frete por quilômetro em janeiro foi de R\$ 7,32 enquanto em fevereiro foi de R\$ 7,31, ou seja, se manteve estável nos dois primeiros meses do ano”, disse o CEO.

O início do ano já se trata de um período com um histórico menor de cargas transportadas. “A medida que os meses vão avançando no primeiro semestre, o volume de fretes vai aumentando e, com mais cargas disponíveis, existe uma maior necessidade das empresas em encontrar caminhoneiros para realizar o transporte. Fator que, consequentemente, faz o preço subir”, avaliou.

Outro fato que pode impulsionar a alta no preço do frete é o seu principal insumo, o diesel. De acordo com Vega, apesar de uma queda no valor do combustível em janeiro, fevereiro registrou as primeiras semanas com valores mais altos. “Se a perspectiva se concretizar e o diesel aumentar, o preço do frete também tende a subir em função da pressão existente pelo repasse do valor”, observou o CEO.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 11 de abril de 2024, a partir das 11h20min
2º LEILÃO: 12 de abril de 2024, a partir das 15h30min (horário de Brasília)
Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO DE MODELO PRESENCIAL E/OU ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Creder Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** – CNPJ nº 30.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010041254, firmado em 30/08/2019, com o(s) Fidejante(s) **ALEXANDRO SILVA**, maior, inscrito no CPF nº 076.897.656-10, no dia 11 de abril de 2024, a partir das 11h20min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 356.241,74 (trezentos e cinquenta e seis mil, duzentos e quarenta e um reais e quatro centavos)**, onselecionado sob o nº 76.162 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Montes Claros/MG, constituído por Apartamento nº 102, situado na Rua Gabriel Batista, nº 173, Bairro Panorama II – Prolongamento, Montes Claros/MG, condomínio EDIFÍCIO ITALIA, com área privativa principal de 95,16m², área privativa acessória de 12,50m², área privativa total de 107,66m², área de uso comum de 6,60m², área real total de 116,26m², com direito a 01 vaga de garagem nº 04, Cessão Municipal: 1.988.145 e inscrição imobiliária nº 01.12.153.0080.002. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 12 de abril de 2024, a partir das 15h30min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail: imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21272).

CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A.
CNPJ/MF: 19.674.909/0001-53 NIRE: 313.001.0676-4
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30/04/2024
Ficam os Acionistas da Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (“Companhia”), convocados para comparecer à **Assembleia Geral Ordinária da Companhia**, a ser realizada no dia **30 de abril de 2023, às 10:00 horas**, por videoconferência via plataforma Microsoft TEAMS, a fim de deliberar sobre: (i) as contas dos administradores; o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas dos Pareceres emitidos pelos Auditores Independentes e pelo Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) eleição dos membros do Conselho de Administração; (iii) eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, (iv) eleição dos membros da Diretoria Executiva. A ordem do dia e o link de acesso já estão inseridos no Portal ATLAS.
Confins, 28 de março de 2024.
Fábio Russo Correa – Presidente do Conselho de Administração

ULTRAFÉRTIL S.A.
CNPJ/MF nº 02.478.026/0001-36 – NIRE: 3130011905-8 – Companhia Fechada
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Na forma das disposições legais e estatutárias, ficam os senhores acionistas da Ultrafértil S/A, (“Companhia”), localizada na Rua Sapucaí, nº 383, 7º andar – Parte, no Bairro Floresta, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP nº 30.150-904, convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), a ser realizada no dia 29 de abril de 2024, às 12:00h (horário de Brasília), de forma virtual, nos termos dos artigos 121, parágrafo único, e 124, § 2º – A, da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada (Lei das S/A), regulamentada pela Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 (“IN DREI nº 81”), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a) Em Assembleia Geral Ordinária:** 1. Apreciação do Relatório da Administração e exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. Proposta de pagamento plurianual de capital da Companhia para a realização de investimentos; 3. Proposta para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 4. Consignar a renúncia de membro do Conselho de Administração; e 5. Eleição dos membros do Conselho de Administração, os quais terão mandato até 30 de abril de 2026 ou até a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 2026. **b) Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. Fixação da remuneração anual global da Administração para o exercício social de 2024. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, bem como demais documentos relevantes para o exercício do direito de voto dos Acionistas serão enviados previamente e ficarão disponíveis para quaisquer consultas adicionais. Belo Horizonte, 29 de março de 2024. **Conselho de Administração da Ultrafértil.**

FEDERAÇÃO MINEIRA DE TENIS E BEACH TENNIS – FMT
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ilmos. Srs. Membros,
Ref.: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE TENIS E BEACH TENNIS – FMT
Prezados (as) Senhores (as):
Pela presente firmo V.Sas. convocados, nos termos do artigo 25º e I e IV, do Estatuto, para participarem da Assembleia Geral Ordinária da Federação Mineira de Tênis e Beach Tennis, que ocorrerá no dia **29 de abril de 2024 de forma virtual, através da plataforma digital “Google Meet”**, no link: **<https://meet.google.com/vmf-wlwe-snm>**, às **19h30min em primeira convocação com presença da maioria simples ou, em segunda convocação com qualquer número de presentes, às 20h00**, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** Conhecer e julgar o relatório de prestação de contas da Diretoria Executiva, devidamente acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, relativos às atividades administrativas do ano de 2023; Eleger e empossar os membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes. **OBSERVAÇÃO:** É lícito aos representantes das entidades das filiais e a fazerem representar na Assembleia, ora convocada, por procuradores, munidos com procurações específicas com firma reconhecida em cartório. A ausência dos representantes das entidades das filiais não desobriga de acataram como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados. Em cumprimento ao parágrafo único do art. 24 da Lei 9.615/1998, informamos que as documentações, informações e os comprovantes referentes a prestação de contas do exercício do ano de 2023 estão disponíveis na sede social da Federação - Rua Kepler, nº 57, sala 202, bairro: Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP: 30360-240 - para acesso de todas as entidades filiadas e dos representantes dos atletas. Os referidos documentos, informações e comprovantes também estarão disponíveis durante a Assembleia. Cordialmente,

FRANÇOIS SUCCAR TEIXEIRA DO ROSARIO RHAME
Diretor Presidente

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA DEFESA
UNIAO E RECONSTRUÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº: 90009/GAPLS/2024
OBJETO: Serviço de telefonia móvel pessoal (SMP)
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 2 de Abril de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 16 de Abril de 2024, às 09h, no site: **<https://www.gov.br/compras/pt-br>**.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: **<https://www.gov.br/compras/pt-br>**, e no endereço: Av. Brin. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.
LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

HOSPITAL MATER DEI S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado – CVM nº 02569-0
CNPJ/ME nº 16.676.520/0001-59 - NIRE 31.300.039.315
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Nos termos do Artigo 20, alínea “f” e Artigo 29, parágrafo 1º, do Estatuto Social do **HOSPITAL MATER DEI S.A.** (“Companhia”), ficam os acionistas da Companhia convocados a se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), a ser realizada em primeira convocação no dia **30 de abril de 2024, às 14h30min**, na sede social da Companhia, situada na Rua Mato Grosso, nº 1.100, bairro Santo Agostinho, CEP: 30.190-081, cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, nos termos do Artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei nº 6.404/76”) e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 81”), para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia (“Ordem do Dia”): **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** (a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (b) Deliberar acerca da proposta de destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (c) Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** (a) Aprovar a alteração do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, com a finalidade de melhor descrever seu objeto social, sem alterá-lo; (b) Aprovar a (i) alteração do caput e parágrafo único do Artigo 22 do Estatuto Social da Companhia, com a finalidade de alterar o número de membros, bem como quantidade e denominação dos cargos da Diretoria Executiva da Companhia, (ii) alteração do parágrafo único do Artigo 23, itens (a) a (j), de forma a alterar as denominações e descrições dos cargos da Diretoria Executiva da Companhia; e (c) Aprovar a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir as alterações acima destacadas, caso aprovadas. **INFORMAÇÕES GERAIS:** **1. Documentos à Disposição dos acionistas.** Os documentos pertinentes à Ordem do Dia a serem analisados e/ou discutidos na AGOE, incluindo este Edital de Convocação, o Manual de Participação e Proposta da Administração da Companhia (“Manual”), o Boletim de Voto a Distância (“Boletim de Voto”), bem como aqueles exigidos nos termos do parágrafo 6º do Artigo 124, do Artigo 133 e parágrafo 3º do Artigo 135 da Lei nº 6.404/76 e do Artigo 7º da Resolução CVM 81, encontram-se disponíveis (i) no website da Companhia (ri.materdeli.com.br), bem como na sua sede social, (ii) no website da CVM (www.gov.br/cvm); e (iii) no website da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (www.b3.com.br). **2. Participação dos acionistas na AGOE.** Os acionistas da Companhia poderão participar da AGOE: (i) presencialmente; (ii) por procurador devidamente constituído; ou (iii) votando a distância, por meio do envio de Boletim de Voto a Distância (“Boletim de Voto”). Dessa forma, o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tendo ou não enviado o Boletim de Voto; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim de Voto e que, caso queira, vote na AGOE, todas as instruções de voto do referido Acionista recebidas por meio de Boletim de Voto serão desconsideradas. **3. Participação Pessoal ou por Procuração.** Aos acionistas que desejarem participar pessoalmente das Assembleias ou por meio de procurador devidamente constituído, pedimos a gentileza de comparecerem na sede da Companhia, localizada na Rua Mato Grosso, nº 1.100, Bairro Santo Agostinho, CEP: 30.190-081, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais até às 14h30min, portando os documentos abaixo mencionados no item 5 deste Edital de Convocação. A Companhia solicita que, para uma melhor organização da AGOE, os documentos listados no item 5 deste Edital de Convocação também sejam enviados pelos acionistas, até **24 (vinte e quatro) horas antes da data de AGOE (isto é, até às 14h30min do dia 29 de abril de 2024)**, para o endereço eletrônico ri@materdeli.com.br. A regularidade dos documentos de representação será verificada antes da realização da AGOE, razão pela qual pedimos aos acionistas a gentileza de chegarem com antecedência à AGOE, de forma que possam ser conferidos os documentos necessários em tempo hábil à sua participação. Adicionalmente, os acionistas podem, ainda, optar por exercer o seu direito de voto por meio do Boletim de Voto, conforme a seguir descrito. **4. Votação a Distância.** Os acionistas poderão exercer o direito de voto por meio do envio do Boletim de Voto, até **7 (sete) dias antes da data de realização da AGOE**, nos termos do Artigo 27 da Resolução CVM 81, ou seja, até **23 de abril de 2024 (inclusive)**, salvo se prazo diverso for estabelecido por seus agentes de custódia ou pelo escriturador: (i) ao escriturador das ações de emissão da Companhia, (ii) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou (iii) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM 81 e os procedimentos descritos no Manual. **5. Documentos Necessários para a Participação.** O acionista poderá participar diretamente ou por representante legal ou procurador devidamente constituído. Documentos Necessários para a Participação. O Acionista poderá participar diretamente ou por representante legal ou procurador devidamente constituído, sendo que as regras para outorga de procuração encontram-se detalhadas no Manual. Para orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista (pessoa física, pessoa jurídica e fundos investimento) na AGOE, vide o Manual, o qual se encontra disponível nos endereços eletrônicos indicados no item 1 acima. **6.** Os acionistas interessados em acessar as informações ou sanar dúvidas deverão contatar a área de Relações com Investidores da Companhia, no telefone +55 (31) 3401-7100 ou via e-mail (ri@materdeli.com.br).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 08 de abril de 2024, às 14h30min
2º LEILÃO: 10 de abril de 2024, às 14h30min
Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – G 62 – Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO DE MODELO PRESENCIAL E/OU ONLINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Creder Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** – CNPJ nº 30.400.888/0001-42, nos termos do Contrato de Compra e Venda nº 0010230439, de 17/05/2021, firmado com o Fidejuntante **JEFFERSON DE CAMARGO SILVA**, brasileiro, solteiro, maior, dentista, portador do RG nº 44.862.629-9-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 394.202.488-53, residente e domiciliado na Rua Altair, nº 131, Lote 03, Medicina, Itaipava/MG, Área de terreno: 200,00m². Área construída: 157,68m², mais bem descrito na matrícula 42.897 do Oficial de Registro de Imóveis do Estado de Minas Gerais, inscrita sob o nº 76.162 do 2º Oficial de Registro de Imóveis do Estado de Minas Gerais, constituída por Apartamento nº 102, situado na Rua Gabriel Batista, nº 173, Bairro Panorama II – Prolongamento, Montes Claros/MG, condomínio EDIFÍCIO ITALIA, com área privativa principal de 95,16m², área privativa acessória de 12,50m², área privativa total de 107,66m², área de uso comum de 6,60m², área real total de 116,26m², com direito a 01 vaga de garagem nº 04, Cessão Municipal: 1.988.145 e inscrição imobiliária nº 01.12.153.0080.002. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 o Ajustamento de Ação de Execução em favor de Jefferson de Camargo Silva. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 518.125,02 (quinhentos e dezesseis mil cento e vinte e cinco reais e dois centavos)** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portakau.com.br, e no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 (www.b3.com.br). A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Resolução CVM nº 81/2022. O acionista que desejar, poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, nos termos da referida resolução, e enviar o correspondente boletim de voto a distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração, c. Informamos que o acionista deve comparecer à Assembleia munido de documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia expedido pela instituição financeira depositária, nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/1976. É facultado a qualquer acionista constituir procurador, ou mais de um conforme o caso, para comparecer à AGE votar em seu nome. Na hipótese de representação, o acionista deverá observar os termos do art. 126 da Lei nº 6.404/1976, sendo certo que o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano, e qualificar-se como acionista, administrador, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, ser instituição financeira. No caso de procuração em língua estrangeira, esta deverá ser acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato devidamente traduzidos para o português, apostilados, notariados e conservedados. As assinaturas que se fizerem representativas por procurador, deverão ser enviadas por meio de procuração com 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização da AGE, para comprovação da legitimidade da representação. Belo Horizonte/MG, 29 de março de 2024. **Fábio Tadeu Marchiori Gama** – Presidente do Conselho de Administração.

FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S/A
CNPJ/MF nº 00.924.429/0001-75 – NIRE: 3130001189 – Companhia Aberta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Na forma das disposições legais e estatutárias, ficam os senhores acionistas da Ferrovia Centro Atlântica S/A (“Companhia” ou “FCA”), com sede social na Rua Sapucaí, nº 383, no Bairro Floresta, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, CEP nº 30.150-904, convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 12:00h (horário de Brasília), na sede da Companhia, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1. Apreciação do Relatório da Administração e exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. Proposta para a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 3. Tomar ciência a renúncia dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e 4. Eleger novos membros e respectivos suplentes do Conselho de Administração para mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2025. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. Fixação da remuneração anual global da Administração da Companhia para o exercício social de 2024. **Instruções Gerais:** a. As informações e documentos previstos na Resolução CVM nº 81/2022, relacionados às matérias a serem deliberadas na AGE, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas, permanecerão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, no seu site de relações com investidores (<https://ri.vllogistica.com.br/informacoes-investidores>), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 (www.b3.com.br). b. A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Resolução CVM nº 81/2022. O acionista que desejar, poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, nos termos da referida resolução, e enviar o correspondente boletim de voto a distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração, c. Informamos que o acionista deve comparecer à Assembleia munido de documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia expedido pela instituição financeira depositária, nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/1976. É facultado a qualquer acionista constituir procurador, ou mais de um conforme o caso, para comparecer à AGE votar em seu nome. Na hipótese de representação, o acionista deverá observar os termos do art. 126 da Lei nº 6.404/1976, sendo certo que o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano, e qualificar-se como acionista, administrador, advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou, ainda, ser instituição financeira. No caso de procuração em língua estrangeira, esta deverá ser acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato devidamente traduzidos para o português, apostilados, notariados e conservedados. As assinaturas que se fizerem representativas por procurador, deverão ser enviadas por meio de procuração com 72 (setenta e duas) horas de antecedência da realização da AGE, para comprovação da legitimidade da representação. Belo Horizonte/MG, 29 de março de 2024. **Fábio Tadeu Marchiori Gama** – Presidente do Conselho de Administração.

BIOMM S.A.
CNPJ nº 04.752.991/0001-10 – NIRE nº 31.300.016.510
Companhia Aberta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores acionistas da BIOMM S.A. (“Companhia” ou “Biom”) na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (“Lei das Sociedades por Ações”), a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária (“AGOE”), a realizar-se no dia 30 de abril de 2024, às 14:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Avenida Rêgo, nº 705, Lote 15 ao 21, Parte, Gleba 28, Alvarévia Lagoa dos Ingleses, CEP 34.018-000, na cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e aprovar a distribuição de dividendos, se houver; (iii) Fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024; e (iv) Deliberar sobre o número de membros do Conselho de Administração da Companhia e eleger, nos termos dos Artigos 11 e 13, do Estatuto Social da Companhia, os membros do Conselho de Administração e seus respectivos suplentes. Todos os documentos e informações pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas na AGOE, incluindo este Edital, a Proposta do Conselho de Administração da Companhia (“Proposta da Administração”) e aqueles exigidos pelo artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e pela Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme em vigor, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como no site da Companhia (www.biomm.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Poderão participar da AGOE ora convocada os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam na Proposta da Administração. Nova Lima/MG, 28 de março de 2024.
Cláudio Luiz Lotenberg
Presidente do Conselho de Administração



PBH

Secretários municipais são exonerados

De acordo com o prefeito de BH, decisão foi tomada em comum acordo devido aos projetos eleitorais distintos

LEONARDO LEÃO

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), informou ontem, por meio das redes sociais, a exoneração de quatro secretários municipais da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ligados ao chefe da Casa Civil de Minas Gerais, Marcelo Aro.

De acordo com o líder do Poder Executivo municipal, a decisão de exoneração foi tomada em comum acordo devido a projetos eleitorais distintos. O anúncio foi dado após uma reunião entre o prefeito da Capital, Aro, os secretários e oito vereadores da base na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH).

Entre os nomes que estão deixando o cargo está o secretário municipal de Governo, Castellar Modesto Guimarães Neto, e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Fernando Campos Motta. A secretária municipal de Educação, Roberta Rodrigues Martins Vieira, também fez parte da lista, bem como o secretário municipal de Meio Ambiente, José Reis Nogueira de Barros.

Em um comunicado divulgado nas redes sociais, Noman agradece e destaca a dedicação dos secretários exonerados, com destaque para o secretário de governo.

O prefeito da capital mineira também revelou, durante uma coletiva de imprensa, na sede da Prefeitura, na região Centro-Sul da Capital, que ainda não possui os nomes dos possíveis substitutos, uma vez que a notícia da saída dos secretários é muito recente. “Nós, provavelmente, vamos deixar alguns interinos até que possamos montar essa nova equipe”, pontua.

O secretário de Estado da Casa Civil lembra que a parceria entre os dois começou em um período em que determinados grupos políticos queriam o *impeachment* do prefeito. O acordo visava dar sustentação ao governo municipal e duraria até o dia 31 de dezembro deste ano.

“Mas eu entendi que por este momento eleitoral que se aproxima e diante da exaus-

tiva pressão que o prefeito vem sofrendo, sobretudo do partido que ele está hoje. Eu entendi que nós deveríamos tomar esta atitude de pedir para que as nossas indicações, de

Estão deixando os cargos quatro secretários municipais da capital mineira: Governo, Desenvolvimento Econômico, Educação e de Meio Ambiente

secretários saíssem da gestão para que nós tenhamos mais tranquilidade para tomar nossa decisão em relação a quem nós vamos apoiar para prefeito de

Belo Horizonte”, revela.

Apoio eleitoral - Marcelo Aro explica que não é possível afirmar se apoiará Fuad Noman e que a decisão relacionada a esse apoio na eleição municipal da Capital será tomada em conjunto com seu grupo. “O nosso grupo vai sentar à mesa e decidir quem nós vamos apoiar para prefeito”, completa.

Além disso, ele também garante que todos os vereadores ligados ao secretário permaneceram na base aliada. “Todos os nossos vereadores permanecem na base de governo do prefeito Fuad. Seria muito injusto da nossa parte ter qualquer outro tipo de postura sendo que o prefeito sempre foi muito correto conosco”, ressalta.



RODRIGO CLEMENTE / PBH

Fuad disse que ainda não possui os nomes dos possíveis substitutos, já que a notícia é recente

Nova ferramenta permite fiscalizar gastos públicos

LEONARDO MORAIS

Uma nova forma de acompanhar os gastos públicos está disponível para o morador da Capital. Com o objetivo de simplificar o acesso à informação em Belo Horizonte, a ferramenta “BH pra você” promete explicar de forma compreensível os conceitos, instrumentos e procedimentos envolvidos nos gastos e recursos arrecadados pelo município.

Idealizada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) em conjunto com a Fundação Dom Cabral (FDC), a ferramenta foi construída em vistas de educar e informar cidadãos, além de servir como elemento para o desenvolvimento dos vereadores. A partir dela, será possível acessar instrumentos de planejamento da Capital mineira, como Plano Plurianual Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Segundo o diretor de programa para Gestão Pública da FDC e responsável pelo

projeto “BH pra Você”, Paulo Guerra, o principal impacto desejado com a ferramenta é empoderar as pessoas através de um processo educacional não tradicional. “Ao oferecer acesso claro e transparente ao orçamento público, com linguagem simples, baseado em elementos de *design* e com explicações a respeito das dinâmicas do orçamento, a ferramenta capacita os cidadãos a avaliar se os interesses da comunidade estão sendo representados adequadamente”, pontua.

Imersão no orçamento público - O desenvolvimento da ferramenta de visualização de gastos para Belo Horizonte seguiu metodologias de soluções bem conhecidas, como o *design thinking*, além de uma imersão na realidade local do contexto público da Capital mineira. As duas ações foram apontadas como fundamentais para que o projeto fosse bem-sucedido.

Guerra acrescenta que, após os estudos teóricos, foram realizadas oficinas com vereadores e servidores



RODRIGO CLEMENTE / PBH

Projeto foi idealizado pela Câmara Municipal em conjunto com a Fundação Dom Cabral

públicos. O objetivo, segundo ele, era compreender quais as dificuldades práticas eles vivenciam quando precisam resolver questões relacionadas ao *software*.

Essa imersão profunda no contexto do orçamento público de Belo Horizonte contou também com entrevistas, análise de dados e sessões de *brainstorming* com

diversos *stakeholders*. “O objetivo era criar uma primeira versão de uma ferramenta que fosse capaz de não apenas levar dados e informações às pessoas, mas também e, principalmente, que fosse auto-instrutiva e pudesse educar as pessoas ao lidar com a dinâmica do orçamento público”, acrescenta Guerra. Através da ferramenta, é

possível descobrir de onde vem o dinheiro público, quanto a prefeitura arrecada, como a PBH planeja gastar, quais são os principais gastos, além de se a prefeitura gastou o que planejou. “BH pra você” também mostra quais foram as emendas aprovadas, como é o ciclo orçamentário, como a Câmara fiscaliza, entre outros temas.

SERGIO MORO

Relator vota contra cassação e rebate teses de PT e PL

Curitiba e São Paulo – O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná começou a julgar na tarde de ontem a ação eleitoral que pode cassar o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) por suposto abuso de poder econômico. Encabeçadas pelo PL de Jair Bolsonaro e pela federação do PT de Lula (contendo ainda o PC do B e o PV), as representações, que tramitam em conjunto, apontam que o parlamentar teria feito gastos excessivos no período da pré-campanha eleitoral ligada ao pleito de 2022, o que a defesa do senador nega.

Primeiro a votar, o juiz Luciano Carrasco Falavinha, relator do processo, votou pela improcedência do pedido. Em seu voto, ele disse que, para comprovar tese das siglas autoras, de que os gastos de pré-campanha devem ser somados, seria preciso comprovar três situações, o que, afirma ele, não foi feito no processo.

Falavinha cita a demonstração das despesas de campanha dos demais candidatos, para se verificar se houve efetivo

desequilíbrio, além da intenção deliberada e declarada de que Moro, desde o início, pretendia ser candidato a senador no Paraná. “Candidatura não nasce da noite para o dia. São construídas no dia a dia, dentro dos partidos. Não se pode fazer a soma das despesas da pré-campanha para concluir que houve abuso”, diz.

Gastos específicos - O relator também acolheu a tese da defesa de Moro de que apenas as despesas realizadas no Paraná deveriam ser consideradas. Na maioria dos roteiros das passagens aéreas, segundo Falavinha, apenas três eram para o Paraná. O relator aponta que a agenda de Moro só se voltou ao Paraná a partir de 10 de junho de 2022. “Não há previsão legal sobre gasto de pré-campanha. Por mais que o limite de campanha possa ser utilizado como uma referência”, disse ainda.

A corte do TRE é formada por sete juízes. Além do relator, também votam os juízes José Rodrigo Sade, Cláudia Cristina Cristofani, Julio Ja-

cob Junior, Anderson Ricardo Fogaça, Guilherme Frederico Hernandez Denz e o próprio presidente do colegiado, Sigurd Roberto Bengtsson. Os demais magistrados podem pedir vista (mais tempo para análise). Foram reservadas as sessões de 1º, 3 e 8 de abril para o caso.

Se condenado, o ex-juiz perde o mandato e se torna inelegível a partir de 2022, o que o impossibilitaria de concorrer a pleitos até 2030. Ainda, seriam realizadas novas eleições para a cadeira do Senado. Cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os efeitos da decisão só passam a ser válidos após o esgotamento dos recursos.

Ao analisar os diferentes gastos apontados pelo PT e pelo PL, Falavinha avaliou que vários deles não poderiam ser somados como pré-campanha. Entre eles, despesas que acabaram não sendo efetivamente pagas, além do salário pago por sigla como dirigente partidário. Também rejeitou despesas relativas a motorista particular, serviços de segurança e escolta



LULA MARQUES / AGÊNCIA BRASIL

Ação eleitoral trata de suposto abuso de poder econômico

de Moro neste contexto, fez menção a riscos que ex-juiz correria, conforme notícias veiculadas.

Falavinha refutou tese do PL de que a contratação de serviço advocatício, no caso de contrato da União Brasil com o primeiro suplente, Luis

Felipe Cunha, teria consistido em caixa dois, considerando os elementos do processo. Adicionou que não poderia se falar em simulação no contrato e adicionou que o serviço não foi restrito a Moro.

Ele frisou, porém, que era certo que a contratação teve

características que causavam estranheza, como o alto valor (R\$1 milhão por quatro meses) e a falta de especialidade em direito eleitoral do contratado.

Antes de apresentar seu voto, Falavinha fez uma introdução em defesa da independência do juiz e da imparcialidade. Também disse que o juiz “deve ficar restrito ao processo, ao que consta nos autos”, com autonomia em relação à opinião pública. “Não se vai aqui julgar a Operação Lava Jato, dos seus erros e acertos”, disse ele na sequência.

O Ministério Público Federal vê abuso de poder econômico e, em parecer assinado em dezembro de 2023, defendeu a cassação de Moro. A defesa argumenta que a eleição de Moro se deu diante de todo o capital político obtido pelo ex-juiz desde a Lava Jato, concluindo não haver impacto relevante dos gastos na pré-campanha no resultado eleitoral. Diz ainda que a ação de investigação tem natureza política. (Catarina Scoretti e Renata Galf/FolhaPress)



Edição impressa produzida pelo Jornal
DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as integradas das Publicações Legais
contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.



AGRONEGÓCIO

agronegocio@diariodocomercio.com.br



AGRICULTURA

Frutificaminas vai estimular diversificação

Circuito organizado pela Emater-MG terá mais etapas neste ano; ênfase em 2024 será para cultura de marmelo

MICHELLE VALVERDE

Com o objetivo de atualizar, capacitar e estimular a fruticultura em Minas Gerais, o Circuito Frutificaminas de 2024, promovido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), terá 18 etapas em 2024, três a mais que no ano anterior. Ao longo do ano, produtores rurais de diferentes regiões do Estado participarão de palestras técnicas com especialistas na área de fruticultura. O aprendizado é importante para que o fruticultor aplique novas técnicas na produção ou invista em uma nova cultura para diversificar renda.

De acordo com o coor-

denador de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio, o Frutificaminas é importante

Ao longo do ano, produtores rurais de diferentes regiões do Estado participarão de palestras técnicas com especialistas em fruticultura; as inscrições são gratuitas

para estimular a produção de frutas em todo o Estado, além disso, leva informações aos produtores sobre culturas

frutíferas variadas e incentiva a diversificação da produção.

“O evento é muito importante para os produtores. Nele, a gente leva a fruticultura como opção de desenvolvimento local, regional e estadual. Mostramos que é uma forma de diversificação da produção. Nós temos exemplos onde a fruticultura entrou como terceiro, quarto produto e continua como terceiro, quarto produto porque a característica do produtor é ser pecuarista ou é ser cafeicultor ou é produtor de grãos, mas a fruticultura está lá como uma forma de diversificação. Mas, tem também, exemplos onde a fruticultura já entrou como terceiro, quarto produto e hoje é o carro-chefe da propriedade”.

Conforme os dados da Emater-MG, a primeira etapa do Frutificaminas aconteceu em março, na cidade de Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha. Neste etapa, o assunto foi a citricultura - tangerina limão e laranja -, onde a palestra abordou o manejo, a qualidade e a produtividade.

Diversificação - Com o tema “A fruticultura como opção de diversificação e de desenvolvimento regional”, ao longo do ano, serão mais 17 etapas em várias regiões do Estado



ADOBESTOCK

Minas Gerais já foi maior produtor de marmelo do País; Estado tem hoje dez UD's da fruta

e abordando a fruticultura de acordo com a demanda dos produtores locais.

Além de Itamarandiba, estão confirmadas etapas em Lassance (3 de maio) e São Gonçalo do Sapucaí (8 de maio). Conforme a Emater-MG, serão anunciadas ainda as datas dos eventos em Matozinhos; Vespasiano; Uberlândia; Resende Costa; Lagoa Dourada; Campo Belo; Machado, Delfim Moreira e São João do Paraíso.

A participação dos produtores rurais no Circuito Frutificaminas é gratuita e as

inscrições ocorrem no local do evento. Desde a criação, em 2010, cerca de 13,5 mil pessoas, provenientes de 550 municípios, participaram das etapas do Frutificaminas.

“Praticamente, todas as regiões receberão o Circuito Frutificaminas. Se a gente fosse dividir por polo, que é de uma divisão microrregional do Estado, todos eles vão ser atendidos. Entre os assuntos abordados, haverá ênfase nas questões de qualidade, produtividade e manejo de pragas e doenças. Assim, o Frutificaminas se tornou o maior evento da fruticultura mineira”, disse Sanábio.

Estado. Então, nós vamos fazer o evento em algumas regiões onde o desenvolvimento da cultura foi melhor. Pretendemos fazer um evento dentro de alguma destas unidades demonstrativas”, esclareceu.


Sanábio explica ainda que, na década de 1970, Minas Gerais era o maior produtor de marmelo do País, com a produção ocupando em torno de 1.500 hectares, mas a cultura teve grande declínio: “Com a entrada de grandes produtores, como a Cica, os produtores não tiveram como concorrer. Além do mais, a cultura, foi acometida por uma doença que, na época, não tinha controle - a entomopioriose. Então, a produção entrou em decadência, assim como as fábricas e as agroindústrias. Hoje, nós temos em torno de 60 hectares plantados. Nosso trabalho é, justamente, para resgatar a cultura”

Em Minas Gerais, há trabalhos em desenvolvimento nos seguintes municípios: Coimbra; Conceição do Mato Dentro; Soledade de Minas; Coqueiral; Delfim Moreira; Marmelópolis; Lagoa Dourada; Resende Costa, Machado e São João do Paraíso.

Produção de marmelo - A produção de marmelo também está na programação do Frutificaminas. Conforme Sanábio, a Emater-MG, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), possui 10 unidades demonstrativas (UD) da fruta no Estado. Há uma grande potencial para a cultura se desenvolver em Minas Gerais.

“Durante o Frutificaminas, vamos dar ênfase ao marmelo. Nós temos dez unidades demonstrativas em parceria com a universidade montadas no

ENERGISA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 00.864.214/0001-06
NIRE 31.300.025.039 | Código CVM nº 15.253




**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024**

A Administração da **ENERGISA S.A.**, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80, parte, Centro, CEP: 36770-901 (“Companhia”), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”) e da Resolução da CVM nº 81/2022, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária (“**Assembleia**”) a ser realizada, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2024, às 10 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Ten Meetings* (“**Plataforma Digital**”), link <https://assembleia.ten.com.br/364721354>, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) fixar o número de membros suplentes a serem eleitos para a nova composição do Conselho de Administração da Companhia; (iv) deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato de 02 (dois) anos; (v) deliberar acerca da independência dos candidatos para os cargos de membros independentes do Conselho de Administração da Companhia; e (vi) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia. b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Aprovar a reforma do caput do artigo 4º do Estatuto Social para refletir o novo capital social da Companhia, no montante total de R\$7.540.742.407,40 (sete bilhões, quinhentos e quarenta milhões, setecentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e sete reais e quarenta centavos), dividido em 2.289.424.663 ações, sendo 887.231.247 ações ordinárias e 1.402.193.416 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, considerando o aumento de capital social da Companhia aprovado e homologado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de janeiro de 2024, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$2.493.367.705,08 (dois bilhões, quatrocentos e noventa e três milhões, trezentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinco reais e oito centavos), bem como a subsequente conversão de ações e formação das Unidades aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 09 de fevereiro de 2024; (ii) aprovar a consolidação da nova redação do Estatuto Social da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia (i) votando a distância nas matérias objeto da ordem do dia, por meio do envio do boletim de voto a distância (“**BVD**”); e (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão (a) participar da Assembleia, tendo ou não enviado o BVD, ou (b) participar e votar na Assembleia, observando-se que, conforme estipulado no art. 28, § 2º, inciso II, da Resolução 61/22 da CVM, quanto ao acionista que já tenha enviado o BVD e queira votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio do BVD para aquele acionista, identificado por meio do número de sua inscrição no CPF ou no CNPJ, devem ser desconsideradas. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão realizar o cadastro e envio de documentos através do link da Plataforma Digital <https://assembleia.ten.com.br/364721354> até às 10:00 horas do dia 28 de abril de 2024, e observar as orientações detalhadas no Manual da Plataforma - Participante, também disponível para download no link acima. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ (conforme o caso), além de e-mail e telefone para contato, bem como cópia simples dos documentos solicitados nesse edital. Observando o disposto no art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar, além de documento de identificação com foto e dos atos societários que comprovem a representação legal, conforme o caso: (a) comprovante expedido pela instituição escrituradora ou agente custodiante; e (b) para os acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, extrato da respectiva participação, emitido pelo órgão competente. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia disponibilizará o sistema de votação a distância, nos termos da Resolução da CVM nº 81/2022, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturado das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notariação, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. Os instrumentos de procuração, os documentos de identificação e de posição acionária serão recebidos mediante ao cadastro na Plataforma Digital que deverá ser realizado no Endereço Eletrônico do Evento em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia, consoante o previsto na Resolução da CVM nº 81/2022, § 1º e 3º do artigo 6º. Tanto acionistas, quanto procuradores, no momento em que efetuarem os cadastros, receberão um e-mail informando que a companhia irá avaliar a solicitação de cadastro. Em caso de aprovação, os acionistas e procuradores receberão uma confirmação por e-mail de que o cadastro foi aprovado. Em caso de rejeição, receberão um e-mail explicando o motivo da rejeição e, se for o caso, orientando como podem fazer a regularização do cadastro. Após cadastrado, o procurador terá um ambiente virtual, “**Panel de Representantes**”, que também é acessado através do Endereço Eletrônico do Evento. Nesse ambiente ele pode acompanhar a situação da aprovação de cada representado, bem como atualizar suas documentações, ao acessar com o login e senha previamente cadastrado. O Acionista que tenha realizado o cadastro para participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail informando sobre a situação cadastral e com as instruções para acesso e participação na Assembleia até às 10:00 horas do dia 29 de abril de 2024, deverá entrar em contato com a Companhia impreterivelmente até às 12:00 horas do dia 29 de abril de 2024, pelo e-mail ri@energisa.com.br, a fim de que lhe seja reenviado o e-mail. **Os Acionistas que não realizarem o cadastro e enviarem documentação necessária para participação virtual até às 10:00 horas do dia 28 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Terão o direito de eleger em separado um membro do Conselho de Administração e seu respectivo suplente, nos termos do Artigo 141, §4º da Lei 6.404/76: (i) os acionistas minoritários titulares de, pelo menos, 15% (quinze por cento) do total das ações com direito a voto; e (ii) os acionistas minoritários titulares de ações preferenciais sem direito a voto ou com voto restrito, que representem 10% (dez por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do Artigo 141 da Lei 6.404/76 e do Artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22, o percentual mínimo de participação necessário para requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento) do capital votante da Companhia, sendo que o requerimento deve ser apresentado à Companhia em até 48 horas antes da realização da Assembleia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (<http://www.ri.energisa.com.br>), da CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>), incluindo a Proposta da Administração e Manual de Participação, que contém informações complementares relativas à participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico e acerca dos mecanismos de voto em separado e voto múltiplo. Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente.

Cataguases, 28 de março de 2024.

Ivan Müller Botelho
Presidente do Conselho de Administração

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 61.584.140/0001-49
NIRE 31.300.117.952 - Código CVM nº 00139-0




**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2024**


A Administração da **REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), Centro, CEP: 36770-901 (“Companhia”), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”) e da Resolução CVM nº 81/2022, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária (“**Assembleia**”) a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 09 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Microsoft Teams* (“**Plataforma Digital**”), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) deliberar sobre a fixação do número de membros titulares e do número de membros suplentes a serem eleitos para a nova composição do Conselho de Administração da Companhia; (iv) deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato de 02 (dois) anos; (v) deliberar acerca da independência dos candidatos para os cargos de membros independentes do Conselho de Administração da Companhia; e (vi) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia (i) votando a distância nas matérias objeto da ordem do dia, por meio do envio do boletim de voto a distância (“**BVD**”); e (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão (a) participar da Assembleia, tendo ou não enviado o BVD, ou (b) participar e votar na Assembleia, observando-se que, conforme estipulado no art. 28, § 2º, inciso II, da Resolução 81/22 da CVM, quanto ao acionista que já tenha enviado o BVD e que, caso queira, vote na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio do BVD para aquele acionista, identificado por meio do número de sua inscrição no CPF ou no CNPJ, devem ser desconsideradas. Para participação na Assembleia via Plataforma Digital, o acionista deverá enviar solicitação de cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, a qual deverá ser recebida pela Companhia, impreterivelmente, até às 09 horas do dia 27 de abril de 2024, devidamente acompanhada das informações e documentos descritos a seguir. A solicitação de cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. Observando o disposto no art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar, além de documento de identificação com foto e dos atos societários que comprovem a representação legal, conforme o caso: (a) comprovante expedido pela instituição escrituradora ou agente custodiante; e (b) para os acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, extrato da respectiva participação, emitido pelo órgão competente. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia disponibilizará o sistema de votação a distância, nos termos da Resolução da CVM nº 81/2022, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou ao escriturado das ações de emissão da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notariação, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. Validada a condição de acionista e a regularidade dos documentos apresentados para o cadastro, o acionista receberá, até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, as instruções para acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (09 horas do dia 28 de abril de 2024), deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, com até, no máximo, 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (07 horas do dia 29 de abril de 2024), para que lhe seja prestado o suporte necessário. **Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 09 horas do dia 27 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Nos termos do Artigo 141 da Lei 6.404/76 e do Artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22, o percentual mínimo de participação necessário para requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento) do capital votante da Companhia, sendo que o requerimento deve ser apresentado à Companhia em até 48 horas antes da realização da Assembleia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (<http://www.ri.energisa.com.br>), da CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>), incluindo a Proposta da Administração, que contém informações complementares relativas à participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente.

Cataguases, 28 de março de 2024.

Ivan Müller Botelho
Presidente do Conselho de Administração

**abracá
CEDRO**
B3 LISTED NI

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA
CNPJ/MF nº 17.245.234/0001-00 - NIRE nº 31300044254
COMPANHIA ABERTA

**CEDRO**
TEXTIL

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira com sede social em Belo Horizonte (MG), na Rua Paraíba, nº 330, 9º andar, Edifício Seculus Business Center, Bairro Funcionários, convoca os senhores acionistas da Companhia a se reunirem em primeira convocação, em 30 de abril de 2024, às 10:00 horas, para a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) da Companhia, que será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Tomar as contas dos Administradores e examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31/12/2023;
2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício de 2023;
3. Deliberar sobre o Orçamento de Capital para o exercício de 2024;
4. Deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal e eleição de seus membros.

Documentos à disposição dos acionistas: Todos os documentos legais e informações adicionais necessárias para análise e exercício do direito de voto estão à disposição dos acionistas exclusivamente nos sites da Cedro/Investidores (www.cedro.com.br), da B3 (www.b3.com.br), e da CVM (www.cvm.gov.br), inclusive, o Manual de Participação. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos no site de Relações com Investidores, Diretor de Relações com Investidores, por intermédio do e-mail assembleia@cedro.com.br.

Participação remota e voto a distância: A participação do Acionista poderá ser por meio de sistema eletrônico ou via boletim de voto a distância, nos termos descritos abaixo e conforme as instruções detalhadas contidas no Manual de Participação (e, no caso da participação via boletim de voto, no próprio boletim): **a)** Participação por meio de sistema eletrônico: o acionista poderá participar da AGO remotamente, por meio da plataforma digital Teams. A fim de viabilizar operacionalmente esse procedimento, os acionistas que desejarem participar da AGO por meio eletrônico deverão enviar tal solicitação à Companhia pelo e-mail assembleia@cedro.com.br com antecedência mínima de 2 (dois) dias da realização da AGO, ou seja, até às 18:00 horas do dia 28 de abril de 2024 (domingo); **b)** Caso opte pelo voto a distância, até o dia 28/04/2024 (inclusive), o acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo Boletim de Voto a Distância: **b.1)** ao escriturador das ações da Sociedade, por meio de toda a Rede de agências do Banco Bradesco; ou **b.2)** aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço; ou ainda, **b.3)** diretamente à Companhia. Para informações adicionais, deverão ser observadas as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e possíveis alterações, além dos procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Sociedade. O acionista devidamente cadastrado que participar por meio da plataforma Teams será considerado presente à AGO (podendo exercer seus respectivos direitos de voto) e assinante da respectiva ata, nos termos legais. Na hipótese de o acionista que tenha solicitado devidamente sua participação por meio eletrônico não receber da Companhia o e-mail com as instruções para acesso e participação da AGO, até às 18:00 horas (horário de Brasília) do dia 28 de abril de 2024 (domingo), deverá então entrar em contato com a Companhia pelo telefone +55 (31) 98799-0199 e, em qualquer cenário, antes das 9:30 horas do dia 30 de abril de 2024, a fim de que lhe sejam reenviadas (ou fornecidas por telefone) suas respectivas instruções para acesso. A Companhia, porém, não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer outras eventuais questões alheias à Companhia que venham a dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na AGO por meio eletrônico. Os acionistas que solicitarem sua participação por meio eletrônico deverão se familiarizar previamente com o uso da plataforma digital Teams, bem como garantir a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos com a utilização da plataforma (por vídeo e áudio).

Participação nas Assembleias: Nos termos da legislação vigente, Artigo 126 da Lei nº 6.404/76 (LSA) e alterações posteriores, para participar e deliberar na Assembleia Geral o acionista deve comprovar formalmente a sua condição de acionista regular, documento de identidade, comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade expedido pelo custodiante. O acionista poderá ainda ser representado por procurador constituído há menos de um ano, desde que esse seja acionista, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos, observado que os acionistas pessoas jurídicas poderão, ainda, ser representados conforme seus estatutos/contratos sociais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia, os comprovantes de titularidade das ações, o instrumento de mandato e a eventual declaração de voto sejam encaminhados, preferencialmente, com até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral, para o e-mail do RI: assembleia@cedro.com.br.

Belo Horizonte, 27 de março de 2024.

FABIANO SOARES NOGUEIRA
Presidente do Conselho de Administração



NEGÓCIOS

gestaoenegocios@diariodocomercio.com.br

METROLOGIA

Metrominas prevê expansão de 15% em volume de negócios

Alto investimento tecnológico também está pautado

DANIELA MACIEL

Criada em Ipatinga (Vale do Aço), em 2010, a Metrominas trabalha fortemente a cultura de qualidade e segurança fornecendo soluções em metrologia, atuando na venda, calibração, manutenção e locação de detectores de gases para diferentes tipos de indústrias.

Em plena expansão, a empresa fornece para *players* globais como Petrobras, Usiminas, Vale e Aperam e também para indústrias de médio e pequeno portes. De acordo com a diretora da Metrominas, Claudice Babilon, a pandemia impulsionou os negócios dando maior visibilidade aos critérios de qualidade e segurança dentro das companhias. “Nascemos no Vale do Aço - uma região com vocação industrial muito forte - e desde sempre o objetivo era alcançar o Brasil. Estamos em todos os estados, em alguns com filiais. Estamos com um projeto de expansão de base para regiões estratégicas, especialmente Sudeste e Nordeste nesse primeiro momento. O que nos dá essa condição de capilaridade é atendermos os requisitos das empresas mais exigentes como a Petrobras, por exemplo”, explica Claudice Babilon.

Presente na II Feira Mineira

Metrominas desenvolveu um sistema de monitoramento que permite a transmissão de imagens em tempo real para uma sala de comando externa, via satélite

de Segurança (Proteminas), entre 9 e 11 de abril, no Expominas, na região Oeste da Capital, a Metrominas vai apresentar um novo sistema de monitoramento que, além do equipamento individual que avisa o trabalhador da presença inapropriada de algum gás, permite a transmissão de imagens em tempo real para uma sala de comando externa, via satélite.

“Hoje, o equipamento mais usado vai acoplado à roupa do trabalhador. Quando o gás é detectado, ele avisa para que todas as pessoas deixem o espaço. O sistema é uma solução mais completa. Atualmente, temos em uma grande operação o sistema implantado e conectado ao batalhão do Corpo de Bombeiros mais próximo, por exemplo. Trabalhamos com os princípios da indústria 4.0 e internet das coisas (IoT), inclusive, criando infraestrutura para que a transmissão dos dados seja possível”, afirma.

Para tanto, a Metrominas dispõe de laboratórios próprios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), operando em conformidade com a NBR ISO IEC 17025, para calibração de equipamentos de detecção de gás, elétricos, vidrarias de laboratório, umidade, massa e volume,

temperatura e pressão, além de equipe técnica e estrutura adequada para assegurar agilidade na execução dos serviços.

Com esse trabalho, a empresa fornece soluções que têm relação direta com a política de sustentabilidade das empresas. A meta da Metrominas para 2024 é um crescimento em volume de negócios de 15% e um alto investimento tecnológico interno, preparando a estrutura para um crescimento em 2025 ainda mais agressivo.

“A nossa visão é contribuir para que a cadeia produtiva brasileira eleve o seu patamar de qualidade e segurança. Realizamos vendas complexas. São soluções que partem de uma consultoria para

apontar a melhor tecnologia para aquele cliente. Investimos muito na capacitação do nosso time. São equipes de alta performance, com uma linha de valorização das pessoas. O sucesso da empresa vem das pessoas. Entendemos o nosso papel de consultor para os clientes. Para isso, promovemos eventos, *workshops* regionais para falar de teoria de detecção de gases. A segurança é um conjunto. Não adianta um equipamento de altíssima tecnologia se a equipe não faz o melhor uso dele. No ESG, a responsabilidade é integral e as empresas estão atentas a isso”, completa a diretora da Metrominas.

ENERGIA

HC-UFGM entra para o Mercado Livre

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), um dos hospitais da Rede Ebserh de Hospitais Universitários, entrou no Mercado Livre de Energia Elétrica, ontem (1º), o que possibilitará a aquisição de energia de fornecedores localizados em qualquer parte do País. Isso significa mais flexibilidade e controle sobre o consumo de energia, resultando em economia para o hospital, que poderá contabilizar uma redução de até 30% no valor de suas contas de luz, totalizando aproximadamente R\$ 4,5 milhões ao final da parceria. O HC-UFGM é o primeiro hospital da Rede Ebserh a aderir ao mercado livre de energia elétrica.

No último fim de semana, o Setor de Infraestrutura Física realizou todas as adequações necessárias para implantação do novo Sistema de Medição para Faturamento (SMF). Neste primeiro momento, a mudança acontecerá somente no prédio principal do Complexo Hospitalar. “Foi necessário instalar novos medidores de energia nas três entradas de energia do prédio principal, que alimentam, respectivamente, as alas Oeste (Bloco A), Norte/Sul (Bloco B) e Leste (Bloco C). Toda adequação da infraestrutura foi feita com mão de obra própria. O gasto com material foi de aproximadamente R\$ 10 mil”, explicou o

engenheiro eletricista Gabriel Alves Ferreira Dias.

A empresa paulistana Matrix Energia, vencedora da licitação, prevê o fornecimento de 26 Gigawatts-hora (GWh) de energia durante os próximos os 57 meses. A modalidade de migração é a varejista, em que o comercializador assume todas as obrigações junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Como funciona - Segundo explica o também engenheiro eletricista do HC-UFGM/Ebserh, Jean Vieira, como consumidor livre, modalidade que o hospital adotou, a instituição pagará duas faturas mensalmente: uma delas será com desconto na tarifa para a Cemig que, assim como no ambiente regulado, também entrega a energia no ambiente livre, sendo remunerada pelo serviço de distribuição. A outra fatura é paga ao comercializador de energia, a Matrix Energia, pelo insumo de energia com preços mais acessíveis.

“A elaboração de um processo que se adequasse ao perfil de consumo das unidades consumidoras dos blocos A, B e C, responsável por atender todo o Prédio Principal do HC-UFGM/Ebserh, foi pioneiro e desafiador para a equipe do Setor de Infraestrutura Física, por ser um local com uma carga bastante crítica. Nessas



Claudice Babilon: queremos contribuir para a elevação do patamar da cadeia produtiva



HC-UFGM passará a receber energia de fontes renováveis do tipo eólica, solar e de PCHs

áreas, o consumo varia de acordo com o período do ano e quantidade de equipamentos ligados”, explica.

As empresas comercializadoras ofereciam um produto que adotava limites de consumo mensal, apresentando maior risco para a instituição. A alternativa foi estabelecer um produto com regras de consumo anual, como o que foi contratado. “Com isso, o HC-UFGM/Ebserh pagará somente o que for consumido, com uma flexibilidade de 30%”, acrescentou.

Sustentabilidade - A mudança faz parte de um conjunto de medidas que demonstram a preocupação da gestão do hospital com o meio ambiente. A energia contratada pelo HC-UFGM é do tipo incentivada, que é aquela proveniente de pequenas centrais hidrelétricas e de fontes renováveis do tipo eólica e solar, que provocam menos impactos negativos ao meio ambiente.

Por isso, além da economia em relação aos valores praticados no mercado cativo - atendido por concessionárias

de energia como a Cemig, o HC-UFGM poderá se tornar referência em sustentabilidade com a nova modalidade, podendo adquirir o certificado I-REC (Certificação de Energia Renovável). “Temos perseguido a eficiência energética como uma das nossas metas principais e esta migração para o mercado livre de energia representa mais um passo importante nesse sentido”, enfatizou o chefe do Setor de Infraestrutura Física do HC-UFGM, Pedro Paulo de Sousa Cardoso.

CENTRO DE COMPRAS

ViaShopping busca se fortalecer como hub

LEONARDO MORAIS

Depois de registrar desempenho superior à média do varejo nacional no ano passado, em 2024, o ViaShopping Barreiro, administrado pelo Grupo LGN, quer se firmar como um *hub* completo de serviços na região. Atualmente, o centro de compras conta com atendimento do posto UAI, integração com a Estação BHBús Barreiro, Cartório de Notas, clínica médica, academia, *co-working* e duas universidades.

Para cumprir esse objetivo, o *mall* busca se aproximar cada vez mais das demandas da comunidade e projeta estar próximo do conceito de *life centers*. E segue revitalizando seu espaço, com aportes de R\$ 10 milhões para a realização de obras ao longo deste ano. O investimento será destinado principalmente a troca de pisos, ambientação nas passarelas e modernização do estacionamento e áreas de descanso.

Outra iniciativa destacada é o projeto “Adoro BH”, através

da qual, o ViaShopping adotou uma praça na rotatória da avenida Olinto Meireles, na Via do Minério, se comprometendo com a manutenção desse espaço.

“Seguimos com iniciativas que refletem nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e o aprimoramento constante, oferecendo assim espaços modernos, acolhedores e alinhados com as necessidades da comunidade”, explica a gerente de marketing do ViaShopping Barreiro, Marina Durso.

Em 2023, o ViaShopping Barreiro apurou alta de 14,19% nas vendas e de 9% no fluxo na comparação com o ano anterior. O centro de compras atribui o resultado ao fortalecimento do mix das operações com a chegada de marcas estratégicas, como as âncoras Riachuelo e Caedu, além de empresas de alimentação, como Milky Moo, Divino Fogão e Capitão Donuts.

Foram 28 inaugurações no Via durante todo o ano, uma média superior a duas

novas lojas a cada mês”, conta Marina Durso.

Segundo ela, os números no acumulado de vendas superam os resultados do varejo, que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou alta de 1,7% em 2023. “Crescemos quase dez vezes mais que a média nacional. Em um ano tão desafiador, nossos resultados mostram a resiliência e a eficácia das nossas estratégias operacionais”, ressalta a executiva.

PESQUISA

Empresas têm carência na área de inovação

Governança também é gargalo

A Board Academy, uma *edtech* renomada por formar, desenvolver e certificar conselheiros em diversos setores, compartilha os resultados de uma pesquisa inédita que teve como objetivo traçar o perfil de empresas brasileiras para entender a atuação de conselhos e o impacto no desenvolvimento dos negócios. Dos entrevistados, 33% enfrentam dificuldades para encontrar talentos em áreas como inovação, governança e estratégia empresarial. Por outro lado,

zadas e recomendações detalhadas, promovendo inovação e debate construtivo. Agindo como centros de excelência, contribuem também para o desenvolvimento sustentável e a competitividade global das corporações ao influenciar decisões estratégicas e políticas.

Os conselhos consultivos atuam no fortalecimento da governança corporativa e na orientação estratégica das empresas brasileiras. Em um



Os conselhos consultivos atuam no fortalecimento da governança corporativa e na orientação estratégica das empresas

ambiente econômico desafiador e em constante transformação, ter um grupo diversificado e experiente de conselheiros pode prover *insights* valiosos,

contribuindo para tomadas de decisões assertivas e mitigação de riscos.

“Em geral, as empresas no Brasil enfrentam uma série

de obstáculos que dificultam o crescimento e consolidação. A expectativa é que as informações sirvam para análise e reflexão em torno dos

principais atores estratégicos nas organizações, que são os conselheiros”, compartilha o CEO da Board Academy, Farias Souza.

Falta de acesso a recursos é grande entrave

Em um ambiente econômico desafiador e em constante transformação, ter um grupo diversificado e experiente de conselheiros pode prover *insights* valiosos

28% ainda não implementaram um conselho estruturado. Além disso, a maioria (56%) não tem projetos voltados à sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa - ESG, em comparação com 44% que afirmaram integrar iniciativas nas áreas.

O levantamento foi conduzido pelas comissões temáticas da empresa no segundo semestre de 2023. A maior parte dos respondentes é proprietário ou fundador (56,9%); diretores representam 17,4% e CEOs, 12,8%. O envolvimento deles com organizações de médio porte se destaca (34,9%) e sociedades anônimas de capital fechado vêm na sequência, com 13,8%. Ainda 65% dos entrevistados lideram empresas com mais de dez anos de maturidade, ultrapassando a média de vida organizacional no Brasil, que é de 11,6 anos, segundo dados do IBGE. A indústria foi o setor predominante (26,6%), seguida por serviços (23,9%).

As comissões temáticas da Board Academy desempenham papel crucial como *think tanks* na evolução da governança corporativa. Focando em temas específicos, oferecem análises especiali-

A importância da inovação para alavancar os negócios e enfrentar os desafios econômicos, ambientais e sociais já faz parte da mentalidade das lideranças mundiais. No entanto, nem sempre é uma das principais prioridades de investimento das organizações, segundo a primeira edição da pesquisa global “The Future of Leadership: Are We Evolving in the Right Direction?”, divulgada em 2024, realizada pela Panorama, comunidade que reúne consultorias boutique RH de vários locais do mundo - 20 empresas de 18 países - especializadas em Executive Search, Leadership Advisory e Board Services.

De acordo com o levantamento feito com 150 CEOs de empresas globais, 62% acreditam que a inovação é fundamental para sua estratégia organizacional, porém 48% apontaram que encontram dificuldade de acesso a recursos para colocá-la em prática - dentro desse número, 15% estão ligados à resistência dos colaboradores, 11% da própria liderança e 19% da organização. Apenas 7% foram relacionados a dificuldades tecnológicas.

A pesquisa surgiu da intenção da Panorama em identificar as tendências e desafios críticos de seus integrantes. A ideia é torná-la uma série histórica. “Como uma comunidade global de especialistas em liderança com larga experiência local, nossa aspiração, além de apontar as dificuldades, foi aprofundar os domínios da paixão pela liderança e compreender como ela é percebida e experienciada em vários mercados e culturas”,



A importância da inovação, em nível cultural, não pode ser subestimada, diz Thais Pegoraro

explica Thais Pegoraro, sócia da Exec, membro da Panorama e responsável pelo capítulo sobre transformação digital.

Entraves que dificultam a inovação - Thais Pegoraro avalia que a natureza dos desafios da inovação nas organizações varia de acordo com o setor, região ou tamanho das empresas. “A importância da inovação, em nível cultural, não pode ser subestimada. Acreditamos que ela continuará cada vez mais significativa. Mas, para isso, precisa ser incentivada, com mais foco nos recursos e monitoramento nas esferas executivas e do conselho de administração”, complementa.

Em relação à resistência dos colaboradores, a sócia aponta

que a motivação por trás disso está no fato de que a inovação aumenta o receio da perda de segurança no emprego, criando uma barreira à adoção de práticas ligadas a ela. E a liderança possui grande responsabilidade em administrar esse tipo de receio, ao passo em que inspira seus colaboradores a tirar o melhor proveito da tecnologia.

Os desafios técnicos também agravam a falta de investimentos em inovação, especialmente em algumas regiões, o que pode ser um grande obstáculo para as empresas globais. “Isso impacta tanto os processos internos da empresa, como o desenvolvimento de novos produtos”, ressalta Thais Pegoraro.

Os recursos limitados acrescentam outra camada de complexidade ao cenário

da inovação, especialmente quando a organização é predominantemente guiada pelas exigências operacionais diárias. “Enfrentar esses desafios requer uma abordagem diferenciada que considere a dinâmica de cada setor, região e porte organizacional, promovendo um ambiente propício à inovação, ao mesmo tempo que aborda as preocupações e restrições de recursos”, diz a profissional.

A prática é o melhor mestre - Mesmo com os desafios ainda dificultando o caminho da inovação, o estudo da Panorama identificou o que as empresas podem fazer para implementar ou acelerar iniciativas de inovação. Entre as diversas ações estão a divulgação e reforço prático do significado da pa-

lavra “inovação” para aquela empresa, como será medida, como será percebida, como será comunicada e como será premiada.

“A inovação precisa sair da sala de reuniões e atingir toda a empresa. A equipe operacional deve ter foco na execução e entrega de metas, e o time de líderes deve se concentrar na adaptação do modelo de negócio para garantir que a mudança seja normalizada”, aponta Thais Pegoraro.

Compreender que inovação é mentalidade e mentalidade é cultura é outro aspecto fundamental para seu sucesso nas empresas. “As organizações que vivem e respiram inovação adotam ambientes abertos nos quais os colaboradores são livres para pensar, criar, repensar e recriar, incentivando a aquisição de conhecimento técnico e mentalidade voltada para isso. Se o líder incentiva que isso seja posto a serviço do negócio, com métricas claras de ganhos e eficiências pós implementação da inovação, alcança-se uma estratégia ganha x ganha.”, avalia a sócia.

O levantamento conclui que é preciso comunicar a inovação através da realização de encontros, reuniões regulares, Innovation Day, entre outras iniciativas, com o intuito de unir diferentes pessoas, com visões diversas ou grupos focais, para a realização de *brainstormings* e promover a troca de ideias, “evidenciando, por meio de indicadores, os casos de sucesso, e os ganhos gerados para aquele negócio ou empresa.”, finaliza Thais Pegoraro.

ESPIRITUALIDADE NOS NEGÓCIOS

Você sabe a diferença entre cooperação e colaboração?

LAYDYANE FERREIRA*

A etimologia da palavra “colaboração”, derivada do Latim “Colaborare”, ressalta sua essência de trabalhar em conjunto. “Co” significa “junto”, enquanto “laborare” refere-se a “trabalhar”. Portanto, colaboração é essencialmente sinônimo de trabalho conjunto.

Em um mundo empresarial impulsionado pela tecnologia, vemos a ascensão de ecossistemas de inovação, onde empresas de todos os portes se unem em troca de conhecimento e assistência mútua. Essa prática está cada vez mais demonstrando ser a

chave para o desenvolvimento de mercados e se tornando a base de modelos de negócios que podem causar impactos globais significativos.

Antes de explorar exemplos de colaboração na prática, é útil entender a distinção entre cooperação e colaboração no contexto empresarial. Uma antiga história oferece uma analogia esclarecedora:

Na cooperação, o foco está nos relacionamentos e nas tarefas compartilhadas, como compartilhar informações ou oferecer ajuda pontual sem necessariamente comprometer-se com os resultados finais. Por outro lado, a colaboração vai além, envolvendo assumir

riscos e comprometer-se completamente com o objetivo final, considerando também seu impacto na sociedade. É uma parceria que exige comprometimento, abertura para o novo, transparência, flexibilidade e foco no propósito comum.

Pensemos numa simples metáfora: o ovo e a carne num hambúrguer. A galinha coopera ao fornecer o ovo sem sacrifício. Já o boi colabora, pois sua carne é essencial, exigindo o sacrifício. Da mesma forma, na colaboração empresarial, estamos comprometidos com o resultado final, exigindo além da sua área de atuação, mas pensando no todo.

Para adotar comportamentos colaborativos, é fundamental desenvolver inteligência espiritual e espiritualidade, o que acelera o autoconhecimento e a autoconsciência.

Um estudo conduzido por Heidi K. Gardner, de Harvard, revela que empresas que colaboram em rede experimentam um crescimento nas vendas significativamente maior do que aquelas que não o fazem (o crescimento em vendas com empresas que colaboraram em rede teve um crescimento nas vendas de 133% frente 36% de empresa que não colaborou). Isso sublinha o impacto positivo da colaboração não apenas nos resultados comer-

ciais, mas também no aspecto social, emocional, mental e espiritual das organizações.

Em síntese, a colaboração transcende a mera cooperação, requerendo um compromisso profundo e compartilhado com um propósito comum. É uma abordagem que não apenas impulsiona o sucesso empresarial, mas também contribui para o bem-estar e progresso da sociedade como um todo.

*Diretora-executiva do Instituto Gaki, organização especializada em consultoria e treinamentos com foco em Educação Corporativa, Serviços de Gestão, RH e Projetos de Impacto ESG.



É também podcaster do Propósito na Prática, palestrante, trainer, professora e consultora organizacional. Redes Sociais: Instagram: @institutogaki e LinkedIn: https://www.linkedin.com/company/institutogaki/.

PRODUTOS SAUDÁVEIS

Wellness terá nova unidade na Capital

Empresa hoje conta com uma operação no Belvedere, região Centro-Sul, com 20 funcionários e um PDV na RMBH

LEONARDO LEÃO

A varejista mineira Wellness Super Saudável, primeiro supermercado especializado em produtos saudáveis no Brasil, irá inaugurar mais uma unidade em Belo Horizonte, no segundo semestre deste ano. O lançamento faz parte do projeto de expansão da marca, que planeja alcançar o mercado nacional futuramente.

Atualmente, a empresa conta com uma operação no bairro Belvedere, na região Centro-Sul da Capital, com 20 funcionários. Além disso, há um ponto de venda localizado em uma unidade da academia The Beat Training, no bairro Vila da Serra, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

“Com a abertura de uma nova unidade, esperamos atingir um aumento entre R\$ 5 mi e R\$ 5,5 mi de faturamento. Mas se abirmos mais uma unidade, a expectativa será de praticamente dobrar o faturamento”

O CEO da Wellness, Anderson Vilça Costa, não elimina a possibilidade de outros lançamentos ao longo deste exercício, mas pontua que, até o momento, prevê apenas uma inauguração em 2024. “Para esse ano nós temos pelo menos uma unidade a ser aberta, talvez duas, mas confirmada até o momento apenas uma”, ressalta.

Quanto à expectativa para aberturas de novas lojas nos anos seguintes, Costa explica que não é possível estimar uma quantidade exata, já que isso dependerá de inúmeros fatores, como a situação econômica do Brasil. Além disso, ele também destaca que a varejista mineira, fundada em abril de 2023, já possui planos de expandir suas operações para todo o País. No entanto, ele explica que esse processo será realizado a longo prazo, com foco inicial no mercado mineiro. “Nós queremos dominar Minas Gerais primeiro e, depois, ir expandindo, mas o projeto da Wellness é crescer a nível Brasil”, pontua.

O executivo revela que a estimativa da companhia com esse aumento no número de unidades é de, pelo menos, duplicar o faturamento registrado no período anterior. “Com a abertura de uma



DIVULGAÇÃO / WELLNESS / -DANIEL DINIZ

A mineira Wellness Super Saudável é primeiro supermercado especializado em produtos saudáveis no Brasil e tem boas expectativas para 2024

nova unidade, esperamos atingir um aumento entre R\$ 5 milhões e R\$ 5,5 milhões de faturamento. Mas se abirmos mais uma unidade, dependendo do mês da inauguração, a expectativa será de praticamente dobrar o faturamento”, relata.

Costa explica que não pode revelar o local dessa nova operação da Wellness, mas afirma que a unidade já está em seus ajustes finais antes da conclusão das obras. Segundo ele, o projeto deve ser entregue no início do segundo semestre de 2024, entre os meses de julho e agosto. A nova loja deve contar com 28 colaboradores.

Desempenho - O CEO da Wellness afirma que o desempenho apresentado pela unidade localizada na região Centro-Sul de Belo Horizonte está dentro das expectativas da empresa e das metas que foram traçadas para este primeiro ano de funcionamento. O mesmo pode ser observado sobre a operação na The Beat.

Já sobre as vendas *on-line*, Costa pontua que a companhia tem aumentado seu investimento em *e-commerce* em busca de registrar, nesse canal, um faturamento superior ao apresentado pelas lojas físicas. “É uma coisa que ainda estamos ajustando. Já funciona e já entregamos para todo Brasil, mas agora é que nós vamos começar

a investir mais nesse segmento”, completa.

O executivo da varejista mineira ressalta, ainda, o pioneirismo da marca,

ao apostar em um mercado ainda em desenvolvimento no Brasil. Ele afirma que não há no Brasil uma empresa com as mesmas características da Wellness.

MODA

Sindijoias Ajomig leva mais de 30 marcas à 31ª edição do Minas Trend, que começa dia 16

Entre os dias 16 e 18 de abril acontece a 31ª edição do Minas Trend, no Centro de Convenções Minascentro, em Belo Horizonte. Com o tema “Onde a moda movimenta o mercado”, o evento reforça seu posicionamento de verdadeira vitrine de tudo que é criado, produzido e comercializado no mercado da moda mineira e brasileira. E mais uma vez, o setor de acessórios é um dos grandes destaques.

O Sindijoias Ajomig vai levar mais de 30 marcas do setor de joias e bijuterias para essa edição do Minas Trend, dentre elas, dez são de Minas Gerais e 22 de outros estados. Haverá um espaço coletivo, com seis marcas mineiras que contam com o subsídio do Sebrae Minas; três marcas alagoanas, com subsídio do Sebrae AL e quatro marcas do Rio Grande do Norte, com o apoio do Sebrae RN.

Referência em negócios e visibilidade, a empresária e *designer* Nívia Marisguia, da marca Claudia Marisguia Bijoux, diz que “é sempre um prazer participar do Minas Trend, um evento concretizado no calendário da moda nacional, onde se faz muitas conexões, possibilitando manter e prospectar novos clientes”.

Nívia Marisguia adianta um pouco do que vai apresentar: “A coleção que vamos levar nessa edição se chama ‘Blomming’ e tem o universo da natureza como inspiração. Ela vem com muitas pedras translúcidas e naturais, muito dourado, modelagens vazadas, e a volta da perola, tendência que chega com tudo agora. É uma coleção autêntica, feita para mulheres que amam acessórios ousados e poderosos”.

Já Valéria Fiorita, CEO das marcas Fiorita Joias e Fiorita Joias em Prata, que já participa do evento há muitas edições, está com muitas expectativas

“Hoje, nós trabalhamos com cerca de 5,5 mil itens, enquanto outras lojas do segmento saudável trabalham com 800 a 900 itens”, completa.

positivas. Isso porque, no momento, o carro-chefe das vendas em atacado são as joias em prata; com muita qualidade, atemporalidade e estilo, e esse tipo de joia vem ocupando cada vez mais espaço no mercado.

Murilo Graciano, vice-presidente do Sindijoias Ajomig, está confiante com as possibilidades que essa edição tem para os associados. “O ambiente do Minas Trend já está consolidado. Temos associados que participam desde a 2ª edição, há 15 anos. Isto nos permite dizer que as expectativas são as mais positivas. Reunir em um único local os principais atores da cadeia produtiva da moda de Minas, aliando as apresentações de coleções às singularidades de cada marca, só favorece o ambiente de negócios”.

Esta edição do Minas Trend é uma realização do Sesi, Senai e Fiemg, com apoio master do Sebrae Minas e patrocínio da Codemge.

IDEIAS

ESG não é filantropia

PATRICIA BOSON*
E VIRGINIA CAMPOS**

A todo o momento, o ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) está em destaque na mídia. Recentemente, foi dada a notícia de que a gestora de recursos BlackRock, uma das grandes responsáveis por tornar o ESG conhecido no mundo dos maiores investidores, recuou nessa sua estratégia. Entretanto, a partir de uma leitura mais cuidadosa, verifica-se que tal interpretação não se confirma. Em verdade, em nosso inteligir, trata-se de uma alteração na abordagem do tema de forma mais assertiva. Motivados pela falta de uma regulamentação mais robusta, que alimentou a proliferação no mundo corporativo do *greenwashing* e, pela consciência de que os mercados não podem ter a pretensão de resolver todos os problemas socioambientais sem ônus e sem associar à mudança cultural do modelo em que vivemos,

passam a entender o ESG como “investimentos de transição”.

De fato, interpretações e conclusões equivocadas para uma agenda tão nova e ainda não consolidada advêm de confusões conceituais recorrentes. Renomados ativistas e algumas importantes lideranças empresariais, não raro, costumam confundir ou considerar ESG e filantropia, como se o mesmo conceito, ou, como se ESG fosse modernização do conceito da filantropia.

Com dedicação ao tema, como prática no aperfeiçoamento profissional, aliada à uma atuação, ainda que curta, por ser uma agenda recente, ousamos afirmar: ESG não é filantropia, sequer modernização de práticas filantrópicas. Aqueles que buscam essa semelhança conceitual, a encontram na finalidade e, desculpem a ousadia, de forma muito simplória, qual seja: ambas aplicam recursos humanos e financeiros a uma causa social ou ambiental. Entretanto, é na execução, portanto, nos meios que os conceitos diferem.

Pois bem, ESG e filantropia são iniciativas meritórias, ambas convergem para o bem ambiental e social. Não há, assim, competição entre elas, podendo, uma empresa ter em seu portfólio ações de filantropia e, por opção, ter, também, modelo de negócio com base em ESG. Eis aí a grande diferença. A decisão empresarial por uma agenda ESG promove alterações no modelo de negócio pela necessária visão sistêmica e qualificada de toda a sua cadeia.

Para ficar mais evidente. A filantropia, em regra, é pontual e emergencial. Resulta da decisão de empregar um montante do retorno financeiro do investidor para enfrentar uma emergência social ou ambiental. Um bom exemplo, a título de ilustração, diz respeito ao cenário recente da pandemia da Covid 19, ocasião em que empresários filantropos aplicaram seus retornos financeiros na compra e distribuição de máscaras, oxigênio, equipamentos respiratórios

e demais dispositivos para salvar vidas, aliviar dores. Louvável e importante ação. Devemos aplaudir e agradecer. Uma ação movida por uma responsabilidade social, mas que não interfere no *modus operandi* do negócio e seu resultado financeiro. Filantropia é, assim, o capital que entra para resolver as questões de impacto social e ambiental quando não há expectativa de retorno financeiro. Equivale, portanto, a doação.

ESG, ao contrário, consubstancia um conjunto de ações e estratégias, implica desenvolvimento e incorporação de novas métricas, como a qualidade da governança e os riscos e as oportunidades ambientais e sociais. Essas métricas buscam o entendimento da estratégia empresarial para a temática ambiental e social, como crucial para que o investidor tenha ideia do retorno e dos impactos para seu capital. Ou seja, as ações na agenda ESG são o que lhe asseguram, não só não cair em *green* ou *social washing*, passível de

punição, como não correr o risco de impedimento do negócio; portanto, perda de valor financeiro, por uma questão socioambiental grave. Em verdade, trata-se da incorporação dos fatores socioambientais ao processo de investimento, o que se tornou um imperativo no mercado. Adotar práticas ambientais, sociais e de governança com o objetivo de aumentar valor, gerar retorno financeiro competitivo para o investidor.

As abordagens para a filantropia e ESG podem ser resumidas pelos conceitos “responsável” e o “sustentável”. Se a filantropia é resultado de uma inspiração responsável, ESG, além de resultar de uma inspiração responsável, objetiva a sustentabilidade, visando o aumento de valor do negócio.

*Coordenadora da Comissão Técnica de Recursos Hídricos e Saneamento da Sociedade Mineira dos Engenheiros (SME)

**Presidente da SME



TRIBUTOS

Dívidas de ICMS serão negociadas

Governo do Estado lança programa para regularizar débitos com adesão até o dia 21 de junho

Empresas mineiras com dívidas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) poderão negociar os débitos junto à Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) em condições especiais. Com prazo de adesão entre 1º de abril e 21 de junho, o programa de regularização de débitos tributários, intitulado Refis ICMS MG 2024, foi publicado na última quarta-feira (27) pelo governo de Minas, no Diário Oficial do Estado. As regras do programa estão dispostas no Decreto 48.790.

O Refis prevê o pagamento das dívidas com reduções de multas e juros que variam de 30% para pagamento em 120 parcelas a 90%, no caso de quitação à vista.

Para o governo de Minas, o programa representa mais uma oportunidade de as empresas se reorganizarem financeiramente e honrarem seus compromissos com o Fisco. “Não se trata de beneficiar o mau pagador de impostos. As razões da inadimplência

podem ser várias. Aqueles contribuintes que quiserem se regularizar têm uma excelente possibilidade. Já havíamos lançado um Refis em 2021, com o objetivo de ajudar as empresas que foram prejudicadas pela pandemia da

“As razões da inadimplência podem ser várias. Aqueles contribuintes que quiseram se regularizar têm uma excelente possibilidade”

Covid-19. Agora, passada a crise da pandemia, apostamos no impulsionamento da economia do Estado”, avalia o subsecretário da Receita Estadual, Osvaldo Scavazza.

Podem ser alcançados pelo Refis os débitos do ICMS em aberto ou parcelados, inscri-

tos ou não em dívida ativa, ajuizada ou não sua cobrança, referentes aos fatos geradores (como vencimentos, operações realizadas ou notas fiscais emitidas) ocorridos até 31/3 de 2023. Para ingresso no programa, o contribuinte deverá consolidar todos os débitos em aberto. Mesmo as empresas que perderam parcelamentos anteriores poderão aderir novamente. O valor da parcela não poderá ser inferior a R\$ 500.

Para aderir ao Refis, o contribuinte deverá preencher o requerimento no Sistema Integrado de Administração da Receita Estadual (Siare), disponível no site da Secretaria de Estado de Fazenda. Alternativamente, o requerimento poderá ser apresentado à Administração Fazendária (AF) de circunscrição do contribuinte ou nos Núcleos de Contribuintes Externos (NConext) localizados nas cidades do Rio de Janeiro, de São Paulo ou de Brasília. (Agência Minas)



Scavazza nega benefício para o mau pagador de impostos

OPERAÇÃO SIDUS I

Multas da Semad superam R\$ 1,5 milhão

Fiscais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) realizaram, entre os dias 18 e 22 de março, uma operação que teve como alvos empresas do ramo de siderurgia localizadas na região Central de Minas, sobretudo nas cidades de Sete Lagoas, Prudente de Morais e Matozinhos. Resultados parciais apontam para a aplicação de mais de R\$ 1,5 milhão em multas após flagrantes de irregularidades.

A operação, intitulada de Sidus I, selecionou como alvos os empreendimentos com elevado número de denúncias e requisições, levando em conta o incômodo que os impactos de suas atividades têm gerado na sociedade civil.

Ao todo, três equipes formadas por técnicos da Unidade Regional de Fiscalização Central Metropolitana juntamente com técnicos da Diretoria de Combate

ao Desmatamento se dividiram para fiscalizar e atestar a regularidade das empresas e dos carregamentos de carvão na região. Em um primeiro momento, oito empreendimentos em operação foram fiscalizados, sendo que três deles poderão ser autuados e suspensos por estarem operando com Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) vencido.

Os casos foram notificados à Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), que controla os TACs, para conhecimento e tomada de providências cabíveis em cada caso. “A operação foi muito exitosa. Conseguimos abordar os aspectos ambientais mais sensíveis e relevantes da atividade siderúrgica: a origem do carvão utilizado e os controles ambientais das empresas. A atuação da fiscalização foi repressiva, na medida da atuação daqueles em irregularidade, mas também preventiva, na medida



Sete cargas de carvão considerado nativo foram apreendidas pelas equipes de fiscalização

da orientação dos fiscalizados a respeito de eventuais adequações que podem contribuir para a melhoria do controle ambiental das empresas e da qualidade ambiental na região”, afirmou a chefe da Unidade Regional de Fiscalização da Central Metropolitana, Ana Carolina Silva.

As equipes de fiscalização realizaram outras 20 fiscalizações a caminhões carregados de car-

vão nos arredores das empresas, resultando na apreensão de sete cargas de carvão considerado nativo (490 MDC - metro de carvão - unidade de medida equivalente à quantidade de carvão que pode ser contida em um metro cúbico), gerando multas estimadas em R\$ 1.583.382,03.

Até o momento, foram lavrados 25 autos de fiscalização e lavrados 27 autos de infração por irregu-

laridades flagradas pelos fiscais.

O governo de Minas, por meio da Semad, disponibiliza diversos canais de denúncias ambientais e conta com o apoio da sociedade para monitorar e denunciar práticas evidentes ou suspeitas de irregularidades ambientais. A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo LigMinas (ligue 155 - opção 7). (Agência Minas)

FORO ESPECIAL

Ministros do STF podem ficar fortalecidos

Brasília - O julgamento da ação que discute a ampliação do alcance do foro especial no Supremo Tribunal Federal (STF) tem potencial de ampliar os poderes dos ministros diante do Congresso Nacional e também do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O avanço do tema na Corte já provocou reação de integrantes da oposição, que ameaçam votar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que restringe o foro caso o Supremo altere as regras atuais, o que é a tendência. O tribunal já tem cinco votos para determinar que o foro seja mantido mesmo depois do fim do mandato parlamentar de políticos por qualquer causa - renúncia, não reeleição ou cassação.

O tema é discutido após uma mudança feita pela própria Corte em 2018, quando ficou decidido que só crimes cometidos durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo deveriam ser julgados pelo Supremo.

A mudança nas regras do foro em 2018 reduziu a quantidade de processos que

tramitam no tribunal. Dados de 2022 do STF mostram que o número de ações penais e inquéritos na Corte caiu 80% em relação ao período vigente antes da mudança da norma.

Se for firmado novo entendimento do Supremo, isso significa que boa parte dos processos de parlamentares continuaria nas mãos do STF, o que aumenta o poder de pressão da corte em relação ao Legislativo, que tem encampado uma série de propostas que contrariam os magistrados.

Na leitura de quem acompanha os bastidores do Supremo, esse é justamente o principal motivo para ministros aumentarem o alcance do foro. Em outra frente, o julgamento também pode acabar com uma das principais contestações da defesa de Bolsonaro, com efeito em todos os cinco inquéritos no quais é investigado.

O primeiro caso que ensejou operação contra o ex-chefe do Executivo, em maio do ano passado, é o da suspeita de fraude em cartão de vacina. Na ocasião, foram apreendidos os documentos, o celular e o

computador do ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

O agravo regimental da defesa de Bolsonaro argumenta que o Supremo não tem competência para julgar o caso e que ele deveria ser remetido para a primeira instância. O argumento é de que não há relação com o mandato de presidente. Com base nisso, os advogados também pediram a nulidade de todas as provas.

Mas as provas obtidas nessa primeira investigação influenciaram todas as outras quatro nas quais Bolsonaro e aliados são investigados. Menos de um ano depois, Cid tornou-se colaborador da Polícia Federal.

Um dos cinco votos já favoráveis à tese de ampliação do foro, o relator, ministro Gilmar Mendes, defendeu que o investigado deve perder a prerrogativa só se o crime foi praticado antes de assumir o mandato.

Pedido de vistas - O julgamento foi interrompido, na última sexta-feira (29), por um pedido de vista do presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

O magistrado votou em 2018 para restringir o alcance do foro especial, o que foi visto por uma ala da política como um gerador de impunidade, já que ações penais no Supremo costumavam ter andamento mais lento.

Segundo aliados, Barroso interrompeu o julgamento para analisar melhor o caso por entender que o voto do relator ampliou o alcance do foro para além do entendimento anterior a 2018. Mesmo assim, a aposta no tribunal é que o novo entendimento, que amplia o alcance do mecanismo, deve ser aprovado.

Os ministros Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Flávio Dino acompanharam Gilmar. Mesmo com a suspensão do julgamento, Alexandre de Moraes decidiu antecipar o voto para acompanhar integralmente a posição do relator.

Parlamentares de oposição se queixaram do movimento do STF de mudar a jurisprudência seis anos depois de firmá-la. Bolsonaro quer, como resposta política, votar no plenário da Câmara a PEC que

restringiria novamente o foro.

O texto, de 2017, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e por uma comissão especial da Câmara, aguardando ser pautada para ir a plenário. A proposta restringe o foro especial na Justiça aos presidentes da República (e o vice), da Câmara, do Senado e do STF.

A deputada Bia Kicis (PL-DF) disse que deve tratar deste tema com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), na próxima semana. “Nós falaremos, com certeza”, disse.

“Essa decisão (do STF) caminha no sentido contrário do que o Congresso pretende fazer. Está muito claro que estamos trabalhando para pôr fim ao chamado foro privilegiado ou foro por prerrogativa de função, uma medida que já se mostrou injusta. O voto do ministro Gilmar, ao contrário, quer ampliar a competência do STF para julgamentos penais, alterando decisão já sedimentada pela maioria da corte há pouco tempo”, afirmou. (Julia Chaib e Marianna Holanda/Folhapress)

Litígio Zero tem várias modalidades

São Luís - Começou a valer ontem o Programa Litígio Zero, voltado para atender pessoas físicas e jurídicas que possuem dívidas em disputa administrativa com a Receita Federal até o valor de R\$ 50 milhões. Entre as possibilidades de negociação, está a redução de até 100% do valor dos juros, das multas e dos encargos legais para os créditos classificados como irrecuperáveis ou de difícil recuperação.

Segundo a Receita, o novo sistema de renegociação tem diferentes modalidades, conforme o nível de risco do débito. Em alguns casos, na renegociação das dívidas será observado o limite de até 65% sobre o valor total de dívida, com entrada de 10% do valor consolidado da dívida, após os descontos, pagos em até cinco parcelas, e saldo devedor em até 115 parcelas.

As dívidas de micro-empresas, pessoas físicas ou empresas de pequeno porte, também poderão ser negociadas no âmbito do Litígio Zero 2024. Para tanto, é necessária uma entrada de 5% do valor consolidado dos créditos transacionados em até cinco parcelas e o restante pago em 12, 24, 36 ou em até 55 meses.

“Quanto mais curto o prazo de pagamento, maior o desconto. Por exemplo: se o plano escolhido for de 12 meses, será aplicada redução de 50%, inclusive do montante principal do crédito. Se o contribuinte escolher a modalidade de até 55 meses para o pagamento, a redução cai a 30%”, informou a Receita.

A Receita informou ainda que se houver utilização de créditos decorrentes de Prejuízo Fiscal (PF) ou Base de Cálculo Negativa (BCN) nas renegociações dos casos considerados irrecuperáveis ou de difícil recuperação, a entrada será de, no mínimo, 10% do saldo devedor, parcelado em até cinco vezes, e o restante com o uso desses créditos, apurados até 31 de dezembro de 2023, limitados a 70% da dívida após a entrada, e o saldo residual dividido em até 36 parcelas.

No caso de créditos classificados como de alta ou média perspectiva de recuperação, será aceita entrada de 30% do valor consolidado, com pagamento em até cinco parcelas, e o restante do saldo devedor com uso de créditos decorrentes de Prejuízo Fiscal (PF) ou Base de Cálculo Negativa (BCN) apurados até 31 de dezembro de 2023, limitados a 70% da dívida após a entrada. O saldo residual poderá ser dividido em até 36 parcelas. Sem a utilização de PF/BCN, a entrada será 30% do valor consolidado da dívida, em até cinco parcelas e o restante em até 115 parcelas.

O contribuinte com débitos junto à Receita e que quiser aderir ao programa encontrará mais informações na página do Litígio Zero. (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-litigio-zero>) no site do órgão federal. (ABr)



MERCADO DE CAPITAIS

Queda nos juros estimula diversificação

Busca é por investimentos mais rentáveis, sem deixar a cautela de lado e com alongamento dos prazos na renda fixa

MICHELLE VALVERDE

Os cortes nas taxas de juros e o maior controle da inflação no Brasil impactam as taxas de rendimentos da renda fixa fazendo com que investidores sejam estimulados a buscarem opções mais rentáveis. Um dos principais caminhos, apesar dos riscos, são os aportes na renda variável, principalmente em ações. Apesar da tendência, devido ao cenário atual da bolsa, a migração ainda não aconteceu como esperado. Para não perder dinheiro, investidores estão diversificando a carteira, mas com cautela, e alongando os prazos dos aportes na renda fixa.

O estrategista de ações da Genial Investimentos, Filipe Villegas, explica que, na teoria, os cortes nas taxas de juros e o controle da inflação, o que reduz a atratividade da renda fixa, estimulam os investidores a buscarem mais opções de renda variável. Apesar desta ser, realmente, uma tendência, ela ainda não aconteceu.

“Quando levada em conside-

ração que existe uma expectativa de queda dos juros, seria natural que os investidores comessem a migrar os seus investimentos, porém, isso não está acontecendo na bolsa brasileira em 2024. Isso porque ainda há um fraco desempenho da bolsa brasileira, então, não foi suficiente para chamar a atenção desse investidor de renda fixa”, explicou.

Alternativas - Conforme Villegas, por mais que se tenha uma taxa de juros com tendência de queda, ainda é possível encontrar bons retornos e rendimentos na renda fixa quando se tem uma visão de médio a longo prazos. “Então, existe, hoje, o que a gente chama de prêmio de incerteza de longo prazo do Brasil. Vejo que esse cenário em que se mostrou um ano fiscal mais fraco, com maiores gastos públicos, desconfiança do mercado em relação ao governo conseguir entregar a sua meta - que seria de zero déficit neste ano - isso acabou provocando e fazendo com que esse investidor de renda fixa apenas alongasse

os seus vencimentos. Ou seja, ele sai de uma renda fixa mais curta, mas se mantém nesse mesmo tipo de investimento, só que alongando os prazos de investimento para um maior retorno”, observou.

Ainda segundo Villegas, até o momento, houve uma certa migração para a renda variável, mas, menos do que o esperado. “Falta ainda um catalisador, eu acredito que se nós estivéssemos próximos das máximas históricas, o mercado mais animado com renda variável, esse movimento seria mais intenso”, explicou.

Diversificação - A economista da Valor Investimentos, Paloma Lopes, explica que no cenário de queda de juros e inflação mais sob controle acaba que, tanto no mercado secundário quanto nos lançamentos, já não se encontram muitas taxas atrativas na renda fixa, elas estão mais baixas do



JOSÉ CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

Uma das possibilidades, apesar dos riscos, são os aportes na renda variável, como as ações

que as vistas em um cenário de juros maior. Assim, o investidor pode diversificar a carteira em busca de mais ganhos. “Neste cenário, caso o investidor tenha apetite e perfil para ir para a renda variável é aconselhável, se ele nunca investiu em renda

variável, apostar nos fundos imobiliários, que são uma boa alternativa por não ter tanta oscilação no valor da cota”, aconselhou.

Já para o investidor mais habituado, as opções de investir em ações pode ser interessante.

“É importante lembrar de fazer a diversificação. Hoje, a gente tem ações como Vale, Itaú que são sempre mais estáveis em comparação com as demais. Mas, o ideal é fazer um mix da carteira para que ela não fique pesada em nenhuma ação”, disse.

SUPERÁVIT 2025

Esforço adicional é de 1% do PIB

Brasília - As medidas de arrecadação já implementadas até agora pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) serão insuficientes para garantir o alcance da meta fiscal almejada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em 2025. O Tesouro Nacional estimou em seu relatório de projeções fiscais a necessidade de um esforço adicional equivalente a 1% do Produto Interno Bruto (PIB) para chegar ao superávit de 0,5% do PIB prometido para o ano que vem.

Isso significaria uma arrecadação extra de R\$ 123,9 bilhões, considerando a projeção da Secretaria de Política Econômica (SPE) para o PIB nominal de 2025. Se o valor não for atingido, parte do esforço poderia ser cumprido por meio do congelamento de despesas (via contingenciamento).

Sem novas medidas, o Tesouro projeta um déficit de 0,5% do PIB no ano que vem, cenário que iria na contramão do desejo da equipe econômica de exibir uma melhora gradual e contínua nas contas públicas.

Para este ano, o alvo central é o déficit zero, e a avaliação mais recente do orçamento indica

um resultado negativo em 0,1% do PIB - dentro da margem de tolerância da meta fiscal, que é de 0,25 ponto percentual para mais ou menos.

A principal explicação para o buraco nas contas de 2025 vem da natureza das medidas de receita aprovadas até aqui. Boa parte delas está calcada em uma fonte extraordinária de recursos, de fôlego curto e sem garantia de sustentação para os anos seguintes.

Encaixa-se nesse perfil a tributação do estoque dos fundos em paraísos fiscais (*offshore*) e dos super-ricos. Uma vez recolhido o imposto sobre os rendimentos passados, o que ocorrerá em 2024, o governo contará apenas com o fluxo futuro dessas receitas — num volume bem menor do que os R\$ 19 bilhões projetados para este ano.

Outras receitas extraordinárias virão do repasse de depósitos judiciais da Caixa que foram indevidamente represados pelo banco, da repactuação de contratos de ferrovias e de parte dos acordos tributários para encerrar disputas no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

O diagnóstico do Tesouro é uma fotografia das contas públicas considerando a legislação atual. Não significa que o governo não lançará mão de outras iniciativas para continuar elevando a arrecadação, inclusive com novas receitas extraordinárias. Se a atividade econômica melhorar, isso também pode contribuir para cobrir o buraco. O relatório, porém, serve como uma espécie de alerta para o próprio governo de que a manutenção da melhora fiscal demanda mais esforços.

O ministro da Fazenda já deu uma sinalização de que o problema está no radar da equipe. Em entrevista à CNN Brasil na última terça-feira (26), Haddad disse que chegar ao superávit de 0,5% do PIB no ano que vem vai depender do Congresso Nacional. “A pedido do presidente [do Senado, Rodrigo] Pacheco [PSD-MG] e do presidente [da Câmara, Arthur] Lira [PP-AL], projetos de lei foram apresentados para chegarmos a uma equação. Isso vai definir o futuro da trajetória [das contas]. O que estou querendo dizer é que vamos ao longo dos próximos dias definir com o Congresso Nacional o andar da

carruagem, como vamos definir a trajetória daqui para frente”, disse na ocasião.

PLDO - O objetivo de atingir o superávit de 0,5% do PIB em 2025 foi indicado junto com a apresentação do novo arcabouço fiscal, em março do ano passado. Essa meta ainda precisará ser confirmada pelo governo no envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, que ocorrerá no próximo dia 15 de abril.

O projeto é finalizado no momento em que o governo discute o desfecho de medidas de arrecadação enviadas ao Legislativo no fim de 2023, como a reoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras, o fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e a limitação do uso de créditos judiciais pelas empresas para abater tributos.

A Fazenda já precisou abrir as negociações e flexibilizar boa parte dessas medidas para melhorar sua aceitação no Congresso, o que tende a impactar sua contribuição para o reequilíbrio das contas públicas. (**Idiana Tomazelli/FolhaPress**)

Boas surpresas com alguns setores

Possíveis oportunidades de investimentos na bolsa são as ações de setores como imobiliário, financeiro, consumo discricionário e utilidades, conforme o analista de investimentos da Academia de Alta Renda, Felipe Amorim. “Estes setores podem trazer boas surpresas”, alertou.

Indo mais adiante, Amorim ressalta que para aqueles que têm um apetite maior pela especulação, uma oportunidade são as *small caps* (ações de empresas com menor capitalização de mercado). “Em cenário de redução de taxa de juros, as *small caps* podem se beneficiar por acesso mais barato a capital (e menor custo de endividamento), aumento de apetite de risco por parte dos investidores (buscando melhor prêmio de risco), crescimento acelerado e aumento de demanda e consumo”, explicou.

Momento oportuno - Conforme o CEO da iHUB In-

vestimentos, Paulo Cunha, com o corte de juros e a bolsa brasileira ficando bastante para trás nesse primeiro trimestre, houve uma saída forte de fluxo estrangeiro e, isso, deixou a nossa bolsa ainda mais barata.

“Então, a bolsa como um todo ainda está bem descontada e é uma boa alternativa à renda variável no geral. Se a gente for falar mais de setores, as *small caps* parecem mais interessantes, são mais descontadas ainda. As *small caps* geralmente estão mais ligadas também a ciclos do méstico, então, por exemplo, varejistas, construtoras, as *utilities* de saneamento, energia elétrica, que são muito ligadas à economia mais local, estão em um ponto interessante de entrada, considerando o desconto histórico delas. Acho que esses seriam os setores para a gente apostar, não digo exatamente no mês, mas talvez no segundo trimestre para frente”, explicou. (**MV**)

CÂMBIO

Dólar fecha no maior patamar desde outubro

São Paulo - O dólar à vista fechou ontem com alta firme no Brasil, pela segunda sessão consecutiva acima dos R\$ 5, em um dia marcado pela divulgação de dados fortes sobre a indústria norte-americana, o que fez as cotações refletirem a perspectiva de que o corte de juros nos Estados Unidos pode ser novamente adiado.

O dólar à vista fechou o dia cotado a R\$ 5,0588 na venda, em alta de 0,86%. Este é o maior valor de fechamento desde 13 de outubro do ano passado, quando o dólar encerrou a sessão em R\$ 5,0888. Em dois dias úteis, a divisa acumulou ganho de 1,57%.

Às 17h31, na B3 o contrato de dólar futuro de primeiro vencimento subia 0,75%, a R\$ 5,0750 na venda. Após terem permanecido fechados no Brasil e nos Estados Unidos na última sexta-feira (29) por conta do feriado, os mercados abriram ontem repercutindo dados e comentários do chair do Federal

Reserve, Jerome Powell, feitos no encerramento da última semana.

Dados mostraram que o núcleo do índice de preços de despesas de consumo pessoal (PCE, na sigla em inglês), subiu 0,3% em fevereiro, em linha com a expectativa do mercado. O índice cheio também aumentou 0,3%. Já Powell disse que a instituição espera que a inflação ceda, mas que se isso não ocorrer as taxas de juros nos Estados Unidos serão mantidas onde estão por mais tempo. Segundo ele, o Fed deixará que os dados econômicos deem a resposta sobre os juros.

Neste cenário, o dólar ganhou força ante outras divisas já no começo da sessão, incluindo o real, em meio ao avanço firme dos rendimentos dos *Treasuries* (são o equivalente aos papéis do Tesouro Direto brasileiro, ou seja, são títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos para o financiamento da dívida do governo), com investidores

reprecificando as apostas de que o Fed começará a cortar juros em junho.

“Na sexta-feira, tivemos declarações do chair do Fed deixando claro que (a instituição) depende de novos números para verificar se cortará juros ou não na reunião de junho. Ele também indicou que o Fed pode continuar com juros mais altos por mais tempo”, pontuou o diretor da Correparti Corretora, Jefferson Rugik. “Em cima dessas declarações, o dólar abriu forte lá fora e aqui acompanhou”, observou.

O movimento foi amplificado a partir das 11h, com a divulgação de números positivos sobre a indústria norte-americana reforçando a avaliação de que o Fed pode adiar o início do processo de corte de juros.

O Instituto de Gestão do Fornecimento (ISM, na sigla em inglês) informou que seu Índice de Gerentes de Compras (PMI) industrial aumentou para 50,3 no mês passado, a primeira leitura acima de 50 desde setembro de



DADO RUVIC / REUTERS

Cotação da moeda norte-americana teve alta de 0,86% ontem

2022, em comparação com 47,8 em fevereiro. Uma leitura do PMI acima de 50 indica crescimento no setor industrial. A recuperação encerrou 16 meses consecutivos de contração no setor industrial, que responde

por 10,4% da economia dos Estados Unidos.

Neste cenário, o dólar à vista oscilou entre a cotação mínima de R\$ 5,0098 (-0,12%) às 9h01, logo após a abertura, e a máxima de R\$ 5,0714 reais (+1,11%) às 12h46.

O avanço do dólar ante o real era justificado pela leitura de que, com juros altos por mais tempo nos Estados Unidos e não tão baixos no Brasil, já que o Banco Central vem sinalizando a possibilidade de desacelerar o processo de corte da Selic em junho, o diferencial de taxas entre os dois países tende a diminuir.

“O diferencial de juros, que hoje está em cerca de 5,35%, vai cair se o Fed postergar o processo de cortes (da taxa básica). Adiar para julho (o início dos cortes) já vai ser ruim para o real. Se for para setembro, vai ser pior ainda”, comentou o diretor da consultoria Wagner Investimentos, José Faria Júnior.

Às 17h32, o índice do dólar, que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas, subia 0,46%, a 104,960. Pela manhã, o BC vendeu todos os 16 mil contratos de *swap* cambial tradicional ofertados para rolagem dos vencimentos de junho. (**Reuters**)

Bovespa

Movimento do Pregão 01/04

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,87% ao marcar 126990.45 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 20.269.854.793. As maiores altas foram HAPVIDA ON, IRBBRASIL RE ON, MINERVA ON, CASAS BAHIA ON e SUZANO S.A. ON. As maiores baixas foram CVC BRASIL ON, LWSA ON, PETZ ON, RAIZEN PN e PACUCAR-CBD ON.

Pregão do dia 28/03

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R\$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.804.797	1.267.522	59,23	18.232.843,75	84,87
FRACIONARIO	340.165	4.320	0,20	81.135,52	0,37
DEMAIS ATIVOS	804.772	226.361	10,57	1.527.772,51	7,11
TOTAL A VISTA	2.949.777	1.498.204	70,02	19.841.739,30	92,36
BBT	5	5.843	0,27	76.352,14	0,35
EX OPC COMPRA	608	5.006	0,23	289.894,60	1,34
EX OPC VENDA	654	5.119	0,23	200.695,42	0,93
TOTAL EXERCÍCIO	1.262	10.126	0,47	490.580,02	2,28
TERMO	510	3.548	0,16	56.481,22	0,26
OPCOES COMPRA	101.179	346.830	16,20	181.938,48	0,84
OPCOES VENDA	79.989	262.655	12,27	339.186,82	1,57
OPC COMP-ÍNDICE	335	6	0,00	6.452,64	0,03
OPC VEND-ÍNDICE	202	9	0,00	5.438,96	0,02
TOTAL DE OPCOES	181.705	609.501	28,48	533.016,90	2,48
BOVESPAFIX	9.969	199	0,00	18.372,03	0,08
TOTAL GERAL	3.409.004	2.139.649	100,00	21.481.464,72	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	11.090	8.630	0,40	52.182,14	0,24
PARTIC. NOVO MERCADO	1558.500	1.279.998	59,82	12.390.097,90	57,67
PARTIC. NIVEL1	300.839	210.950	9,85	2.690.214,94	12,52
PARTIC. NIVEL2	363.236	341.128	15,94	3.252.043,79	15,13
PARTIC. BALCÃO ORGANIZADO	180	1	0,00	342,72	0,00
PARTIC. MAIS	586	96	0,00	831,75	0,00
PARTIC. IBOVESPA	1.274.390	994.338	46,47	15.665.519,90	72,92
PARTIC. IBVX 50	934.213	719.212	33,61	12.926.198,76	60,17
PARTIC. IBVX 100	1.398.793	1.045.333	48,85	16.394.631,23	76,31
PARTIC. IBVA	1.727.807	1.213.210	56,70	17.946.244,72	83,54
PARTIC. MIDLARGE	987.433	723.843	33,63	13.265.875,78	61,75
PARTIC. SMALL	740.374	489.366	22,87	4.680.368,94	21,78
PARTIC. ISE	969.217	700.804	32,75	9.457.160,81	44,02
PARTIC. ICD2	1123.203	802.000	37,48	12.488.745,25	58,13
PARTIC. IEE	166.607	78.329	3,66	1.666.651,80	7,75
PARTIC. INDX	403.863	234.704	10,96	3.643.910,56	16,96
PARTIC. ICONSUMO	674.872	619.073	28,93	5.405.126,17	25,16
PARTIC. IMOBILIARIO	104.804	44.159	2,06	624.776,21	2,90
PARTIC. IFINANCEIRO	178.354	126.059	5,89	2.518.622,25	11,72
PARTIC. IMAT	150.930	82.163	3,84	2.250.407,03	10,47
PARTIC. UTIL	211.793	89.977	4,20	2.220.664,96	10,33
PARTIC. IVBX 2	745.762	426.866	19,95	7.757.998,39	36,11
PARTIC. IGC	1.710.277	1.179.010	55,10	17.262.330,51	80,35
PARTIC. IGBT	1.661.097	1.155.317	53,99	17.113.063,59	79,66
PARTIC. IGMN	1.282.794	895.722	41,86	11.804.383,69	54,95
PARTIC. ITAG ALONG	1.650.000	1.156.797	54,06	16.654.219,13	77,52
PARTIC. IDIV	424.559	248.403	11,06	5.829.977,23	27,13
PARTIC. IFIX	504.471	7.688	0,35	290.502,46	1,35
PARTIC. BDRX	42.184	2.738	0,12	159.292,73	0,74
PARTIC. IFIL	457.415	7.001	0,32	261.272,29	1,21
PARTIC. IGP7W B3	577.784	453.819	21,20	5.903.436,55	27,48
PARTIC. IAGRO-FFS B3	330.129	227.258	10,62	3.068.269,87	14,28
PARTIC. IBOV SD TR	321.699	209.231	9,77	4.867.251,63	22,65
PARTIC. IDIVERSA B3	889.059	670.130	31,31	11.062.143,96	51,49

MERCADO À VISTA

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade
SGTK11	INVESTO SGTK	CI	91,90	91,65	92,15	91,90	92,15	0,78+	92,14	94,65	8	115
AIAP34	ADVANCE AUTO	DRN	26,79	26,73	26,79	26,77	26,79	1,01+	22,55	28,00	3	3
AICR34	AMCOR PLC	DRN	47,55	47,55	47,55	47,55	47,55	3,36+	43,18	48,00	1	1
AIDM34	ARCHER DANIE	DRN	316,82	315,75	317,13	317,09	315,75	0,84+	295,00	327,77	5	106
AIEE34	AMEREN CORP	DRN	183,01	183,01	184,07	183,38	184,07	2,28+	-	-	3	3
AIEG34	AEGON LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	30,03	-	-	-
AIEP34	AMERICAN ELE	DRN	211,15	211,15	211,15	211,15	211,15	0,95+	-	-	1	1
AIES34	AES CORP	DRN	85,97	85,97	89,46	89,38	89,46	6,88+	76,40	95,00	4	73
AIFL34	AFLAC INC	DRN	432,00	431,00	432,00	431,50	431,00	3,46+	-	-	2	2
AIIG34	AGILENT TECH	DRN	-	-	-	-	-	-	233,65	-	-	-
AIIV34	APARTMENT IN	DRN	40,24	40,24	41,00	40,90	41,00	1,88+	37,99	41,62	3	146
AIKA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	45,10	-	-	-
AILB34	ALBEMARLE CO	DRN	26,54	26,54	27,42	27,23	27,24	2,63+	25,87	28,05	28	7.085
AILC34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	406,75	442,13	-	-
AILL34	BREAD FINAN	DRN	48,35	46,70	48,35	47,27	46,70	-0,42+	46,70	-	4	1.345
AILN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	34,80	39,59	-	-
AIMD34	ADVANCED MIC	DRN	111,93	111,58	114,35	113,19	112,90	1,18+	112,67	113,94	537	54.613
AIME34	AMETEK INC	DRN	38,28	38,28	38,28	38,28	38,28	0,07+	-	-	2	16
AIMP34	AMERIPRISE F	DRN	551,88	551,88	551,88	551,88	551,88	2,01+	-	-	1	9
AIMT34	APPLIED MATE	DRN	101,61	101,61	103,24	102,93	103,24	0,21+	103,10	105,64	10	585
AINE34	ARISTA NETWO	DRN	361,40	361,08	364,32	362,41	362,88	1,52+	362,60	620,00	47	59
AIPA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	173,79	-	-	-
AIPD34	AIR PRODUCTS	DRN ED	-	-	-	-	-	-	352,00	-	-	-
AIRE34	ALEXANDRIA R	DRN ED	161,76	161,76	161,76	161,76	161,76	2,73+	157,45	180,06	1	2
AIRC34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
AISN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
AITH34	AUTOHOME INC	DRN	-	-	-	-	-	-	12,33	-	-	-
AITT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	32,79	-	-	-
AIUT34	AUTODESK INC	DRN	325,38	325,38	326,04	325,87	326,04	0,10+	305,00	-	3	28
AIVB34	AVALONBAY CO	DRN ED	227,92	227,92	232,99	231,30	232,99	2,22+	179,94	239,13	2	3
AIWK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	143,80	192,23	-	-
AIZN34	ASTRAZENECA	DRN	55,27	55,27	57,06	56,65	56,63	0,19+	54,99	57,00	9	291
AZFY34	AFYA LTD	DRN	46,53	46,53	46,53	46,53	46,53	0,04+	46,51	55,00	2	23
AZLC34	ALCON INC	DRN	41,92	41,92	41,92	41,92	41,92	-2,28+	-	-	1	3
AZMB34	AMBARELLA IN	DRN	-	-	-	-	-	-	9,50	11,50	-	-
AZRE34	ARES MANAGEM	DRN	66,99	66,99	66,99	66,99	66,99	1,37+	63,00	-	1	9
AZRR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	17,89	21,00	-	-
AZOX34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	84,98	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	77,12	76,72	77,12	76,93	77,00	1,35+	69,70	77,00	8	2.500
AALR3	ALLIAR	ON NM	9,00	8,83	9,17	8,99	9,17	3,14+	9,13	9,18	928	272.400
AAPL34	APPLE	DRN	431,3	425,3	431,4	42,76	43,09	0,06+	43,00	43,09	1.546	224.323
ABBV34	ABBVIE	DRN	56,17	56,17	57,01	56,40	57,01	1,94+	55,92	57,75	14	746
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	24,95	24,23	24,95	24,37	24,23	-3,00+	24,23	24,27	2.104	678.900
ABEV3	AMBEV S/A	ON	12,38	12,36	12,55	12,49	12,49	0,32+	12,48	12,50	35.495	44.403.500
ABCD39	ABDEN GOLD	DRE	53,15	52,95	53,19	53,16	53,19	3,08+	51,69	-	3	11
ABTT34	ABBOTT	DRN	47,39	47,39	47,39	47,39	47,39	0,63+	45,01	49,67	1	1
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	50,05	56,00	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.715,30	1.715,30	1.732,16	1.723,33	1.732,16	2,42+	1.620,00	1.910,53	5	23
ACW11	TREND ACWI	CI	11,35	11,35	11,43	11,41	11,42	0,61+	10,40	11,50	38	14.946
ADBE34	ADOBE INC	DRN	50,54	50,16	50,68	50,44	50,68	0,75+	50,49	50,80	9	127
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	51,95	51,95	51,95	51,95	51,95	1,96+	48,29	60,00	1	70
AER13	AERIS	ON NM	0,55	0,55	0,56	0,55	0,56	-	0,55	0,56	2.465	1.644.100
AESB3	AES BRASIL	ON NM	10,20	10,15	10,26	10,19	10,20	0,09+	10,20	10,21	4.791	1.090.500
ALFL3	ALFUENTE T	ON	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	0,55+	7,16	7,26	7	3.300
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	51,67	51,54	51,67	51,60	51,54	0,99+	50,26	51,94	2	2
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,88	24,54	25,01	24,73	24,56	-0,96+	24,55	24,58	1.499	287.200
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	2,05	2,05	2,69	2,36	2,15	7,50+	2,15	2,16	3.290	2.412.400
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	16,05	20,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	13,81	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	16,50	120,00	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	41,72	41,28	41,72	41,48	41,40	-0,07+	41,29	42,20	29	2.201
ALLD3	ALLIED	ON NM	9,49	9,48	9,69	9,60	9,58	0,84+	9,55	9,58	409	148.800
ALOS3	ALLOS	ON NM	23,91	23,90	24,20	23,96	23,92	-0,91+	23,92	23,96	7.552	2.893.900
ALPA3	ALPARGATAS	ON NI	10,05	9,92	10,20	10,01	10,06	-2,80+	9,93	10,30	8	1.000
ALPA4	ALPARGATAS	PN NI	9,43	9,35	9,77	9,58	9,53	1,06+	9,53	9,54	9.572	2.805.700
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,54	4,44	4,59	4,48	4,50	0,22+	4,45	4,50	246	86.900
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	34,98	34,97	35,43	35,28	35,25	0,97+	35,25	35,45	67	3.644
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	30,96	30,96	31,04	30,65	30,56	-1,29+	30,56	30,68	2.697	641.500
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,35	10,29	10,48	10,34	10,32	-0,76+	10,32	10,36	97	15.300
ALUP4	ALUPAR	PN N2	10,29	10,14	10,29	10,20	10,16	-1,26+	10,16	10,23	123	26.100
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,78	1,78	1,87	1,84	1,85	1,64+	1,84	1,85	559	1.290.400
AMB34	AMBIPAR	ON NM	14,80	14,40	16,50	15,60	15,60	3,10+	15,59	15,60	8.467	2.803.200
AMGN34	AMGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	44,05	57,00	-	-
AMLG34	ASTONMARTIN	DRN	-	-	-	-	-	-	11,00	-	-	-
AMZ34	AMAZON	DRN	44,98	44,76	45,29	45,08	45,08	0,42+	45,05	45,27	1.209	102.380
ANIM3	ANIMA	ON NM	4,72	4,61	4,90	4,81	4,90	0,43+	4,89	4,90	7.024	3.743.400
APER3	ALPER S.A.	ON	44,57	44,56	44,58	44,57	44,56	0,02+	44,56	45,00	3	300
APT13	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APT14	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	12,47	12,21	12,62	12,42	12,59	1,12+	12,50	12,60	2.898	645.500
ARMT34	ARCELOR	DRN	69,30	68,81	69,30	69,02	68,81	0,30+	68,90	69,81	5	328
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	63,45	62,96	65,02	64,28	64,27	1,36+	64,25	64,27	11,975	2.025.700
ASSA3	ASSAI	ON NM	14,91	14,71	15,20	14,90	14,71	-1,14+	14,71	14,74	14,973	7.096.500
ASML34	ASML HOLD	DRN	87,98	87,51	88,54	87,91	88,54	0,22+	88,16	91,00	187	3.535
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,00	1,95	2,04	1,98	2,04	2,00+	2,04	2,05	35	10.900
ATTB34	ATT INC	DRN	29,24	29,11	29,55	29,44	29,55	1,96+	29,51	29,56	67	1.332
AURA33	AURA 360	DR3	36,10	36,00	37,29	36,59	37,29	3,35+	37,29	37,30	8.331	99.555
AURE3	AUREN	ON NM	11,85	11,81	11,95	11,89	11,90	0,59+	11,89	11,90	6.218	2.786.100
AVGO34	BROADCOM INC	DRN ED	94,49	93,53	95,12	94,54	94,80	1,28+	93,50	97,37	668	1.930
AVLL3	ALPHAVILLE	ON	4,13	4,13	4,14	4,13	4,14	-	3,91	4,14	4	1.400
AXBP34	AMERICAN EXP	DRN	113,50	113,09	114,40	113,66	114,40	0,70+	112,51	115,00	10	26
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,29	1,20	1,33	1,26	1,31	1,55+	1,30	1,31	579	760.300
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,14	1,04	1,16	1,10	1,14	-	1,14	1,15	1.902	4.756.100
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	72,39	71,68	72,39	72,03	72,35	0,38+	70,44	76,51	4	7
AZUL4	AZUL	PN N2	14,50	13,00	14,52	13,55	13,04	-7,64+	13,03	13,04	21.474	21.160.900
BIAM34	BROOKFIELD C	DRN	-	-	-	-	-	-	51,36	-	-	-
BIAX34	BAXTER INTER	DRN	106,92	106,81	106,92	106,81	106,81	1,14+	100,00	112,88	2	30
BIBW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	37,10	-	-	-
BICS34	BARCLAYS PLC	DRN	47,60	47,60	47,60	47,60	47,60	2,58+	46,50	48,00	1	1
BIGN34	BEIGNE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	29,72	33,72	-	-
BIL134	BILIBILI INC	DRN	11,16	11,16	11,37	11,29	11,25	2,92+	11,01	11,37	19	427
BIKR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	151,82	173,27	-	-
BINT34	BIONTECH SE	DRN	29,20	28,89	29,21	29,13	28,89	-	28,20	29,10	11	346
BIPP34	BP PLC	DRN	47,25	46,80	47,25	47,03	47,21	1,20+	46,34	48,10	274	25,53
BISA34	BANCO SANTAN	DRN	49,40	49,40	49,45	49,40	49,45	0,81+	46,85	50,83	2	17
BISX34	BOSTON SCIEIN	DRN	346,12	346,12	346,12	346,12	346,12	1,59+	-	-	1	1



VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br



NATHÁLIA FARNETTI

Planetário da PUC Minas

A PUC Minas inaugura hoje o seu planetário. A cúpula de dez metros de diâmetro e com capacidade para quase 80 pessoas oferecerá uma variedade de atividades para o público visitante, como sessões de projeção de filmes sobre astronomia, palestras, exposições interativas, atividades educativas, eventos especiais e observações do céu. O novo espaço, idealizado pelo professor, físico e astrônomo Peter Leroy, falecido precocemente, teve suas obras iniciadas em 2014, com o apoio da Fundação de Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Com um esquema de visitas planejado semanalmente de terça-feira a sábado, o planetário oferecerá apresentações escolares, capacitação de professores, cursos e palestras para o público em geral, complementando o aprendizado científico nas escolas e universidades, sendo um espaço destinado à promoção da educação e cultura, integração entre teoria e prática, apoio à pesquisa e extensão e difusão do conhecimento científico. Durante a inauguração, que acontecerá hoje, às 16h, no Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, haverá a palestra “A importância dos planetários e da divulgação científica na atualidade”, que será ministrada por Marcelo Gleiser, físico, astrônomo e professor da Dartmouth College (EUA). A palestra será transmitida ao vivo pelo canal PUC Minas Lives, no YouTube.

Corrida Circuito Vida

A Associação de Prevenção do Câncer na Mulher (Asprecam) vai promover no Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril, o Circuito Vida, corrida com propósito de conscientizar o público acerca da importância do autocuidado e prevenção ao câncer de mama. O evento será realizado no Parque Juscelino Kubitschek, no Sion, a partir das 8h. Mais do que uma simples atividade esportiva, será uma celebração dos 40 anos de atuação da Asprecam, que lidera o Movimento Mamamiga pela Vida, engajado na defesa da vida das mulheres, do autocuidado e da solidariedade. Para Mônica Bessa, presidente da Asprecam, é fundamental falar em medidas preventivas já que muitos casos podem ser evitados. “O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), para o Brasil, foram estimados 73.610 casos novos de câncer de mama em 2023, com um risco estimado de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres, o que representa a maior causa de mortalidade por câncer entre no universo feminino”, explica.

Recital de orquestra familiar

O segundo recital do Festival de Maio será com a Orquestra Família Barros & Amigos, hoje, às 20h30, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Este concerto conta com duas homenagens dirigidas aos saudosos integrantes deste grupo - D. Aparecida e William Martins de Barros - e conta com a participação especial de Daniel Barros, ao piano, e Benjamin Barros, no clarinete. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) e podem ser adquiridos no *site* da Sympla e na bilheteria do teatro. A classificação é 10 anos. No repertório deste recital estão obras de Bach (1685-1750), Carlos Gomes (1836-1-896), Astor Piazzola (1921-1992), Mendelssohn (1809-1847), Mozart (1756-1791) e o regente será o maestro Marco Antônio Drumond. A obra de Carlos Gomes, “Quem sabe?”, será dedicada a D. Aparecida, e a de Piazzola, “Oblivion”, para William Barros. O casal Joaquim Inácio e Aparecida teve cinco filhos, e todos se tornaram músicos profissionais. São oito netos, alguns já estabelecidos na profissão e outros, a caminho.

Exposição de fotografias

Mais do que registrar momentos, a fotografia é capaz de revelar memórias e despertar a consciência sobre o ser e o estar no mundo. É esse o caminho atravessado na exposição “Revela”, do artista Coniini, que fica em cartaz na Casa Fiat de Cultura a partir de hoje e até 19 de maio. A mostra apresenta 12 fotografias e uma instalação em lambe-lambe e foi selecionada no 7º Programa de Seleção da Piccola Galleria. Para marcar a abertura, hoje, às 19h, será realizado um bate-papo com o artista, na Casa Fiat de Cultura, além de uma visita mediada. Toda a programação é gratuita. Em “Revela”, o artista retrata temas com os quais se identifica e pessoas que o inspiram. Através das lentes, captura uma série de detalhes, que celebram o tempo, os contornos, a identidade e a diversidade da pele negra, em uma jornada visual que transcende o olhar superficial. Coniini atua há anos com a cobertura de eventos, em especial da cena de *reggae* e *hip hop*, com artistas negros.



DEIVIDE LEME

“Tributo a Elis & Tom” chega a Belo Horizonte

Os saudosos fãs de Elis Regina e Tom Jobim podem se preparar para viver fortes emoções em 2024. O histórico álbum “Elis & Tom”, gravado em 1974, completa 50 anos com uma celebração especial, que reúne no palco os artistas Daniel Jobim e Kell Smith em uma grande homenagem. O espetáculo “Tributo a Elis & Tom” desembarca em Belo Horizonte no próximo sábado (6), em apresentação única, às 21h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Os ingressos podem ser adquiridos no *site* Eventim ou na bilheteria do teatro.

Quando Elis Regina e Tom Jobim decidiram se reunir em Los Angeles para gravar o álbum “Elis & Tom”, nem mesmo eles, que já eram dois dos maiores artistas do Brasil, imaginavam o marco histórico deste trabalho. Considerado um divisor de águas na história da música brasileira, a união dos dois artistas de influências musicais diferentes consolidou as potências da MPB e da bossa nova juntos.

A escolha de Daniel Jobim e Kell Smith para esta turnê-homenagem não foi à toa.

Carregando no sobrenome a história de um dos maiores compositores, cantores, pianistas e violonistas da bossa nova e da MPB, Daniel Jobim é neto de Tom. Seguindo os passos do avô na carreira artística, Daniel é cantor, pianista e compositor, além de se dedicar a perpetuar a obra histórica criada por Tom. “Logo depois que nasci, o álbum “Elis & Tom”

rendo nas veias, o artista se soma nos palcos ao talento e paixão de fã de Kell Smith nesta homenagem icônica. “Conheci a Kell em 2018 e me encantei com sua voz, sua potência vocal, afinação e interpretações lindas que ouvi das músicas de Elis cantadas por ela. Juntos, vamos mostrar para todas as gerações, ao vivo. As músicas e arranjos incríveis

já completamente apaixonada, comecei a mergulhar no universo da Elis e, através dela, fui iniciando a minha mais linda viagem pela música brasileira. Tatuei no meu corpo uma homenagem a Elis para não me esquecer onde tudo começou. É esse foi só o começo. Ela é mais do que minha maior influência, ela é meu primeiro amor”, afirma a cantora e compositora Kell Smith, que conquistou o seu espaço no cenário musical com canções de sucesso como “Era uma vez” e “Girassol”.

Filho de Elis Regina e Ronaldo Bôscoli, João Marcello Bôscoli, produtor musical e empresário, reforçou a importância desta iniciativa: “Um repertório segue através do tempo quando é ouvido, reproduzido e também reinterpretado. Daniel Jobim e Kell Smith trazem o frescor do ‘agora’ na homenagem a Elis & Tom. Com paixão, coragem e leveza a dupla coloca essa obra-prima no palco em seu aniversário de 50 anos. O resultado musical surpreende, emocional e conquista. É tocante o amor deles pelo álbum”, ressalta.

“Tatuei no meu corpo uma homenagem a Elis para não me esquecer onde tudo começou. Ela é mais do que minha maior influência, ela é o meu primeiro amor”

foi lançado e durante toda a minha vida presenciei de perto o quanto este trabalho transformou a música brasileira, conquistando novos fãs a cada geração, se tornando eterno. Essa também é a minha história, faz parte da minha vida e é um privilégio poder continuar cantando e tocando os corações das pessoas com as músicas do meu avô”, explica Daniel. Com a boa música cor-

do álbum Elis e Tom”, completa o artista.

Legado - Mesmo tendo nascido após a morte de Elis Regina, em 1982, a cantora Kell Smith, hoje com 30 anos, se apaixonou pelo legado deixado pela artista quando ainda era criança, aos 12 anos: “Assim que eu escutei o disco “Falso Brilhante”, fui atravessada pela arte e vida de Elis Regina. E a partir daí,

Concerto celebra a música tcheca

Uma das mais presentes tradições na música clássica sugere que os anos terminados em 4 sejam celebrados como anos da música tcheca, em razão de marcarmos o aniversário de figuras célebres que ajudaram a construir a tradição secular e erudita do País. Pensando nisso, a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e o Consulado Geral da República Tcheca firmaram uma parceria para apresentar em abril o concerto “Minha Terra”, que irá unir mais uma vez no palco, a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais, ao lado de convidados do Brasil e do exterior. O nome faz referência à clássica obra “Má Vlast” (em tcheco, Minha Terra), um conjunto de seis poemas sinfônicos escritos por Bedřich Smetana.

Além de Smetana (1824-1884), o programa será composto por obras de Antonín Dvořák (1841-1904) e Leoš Janáček (1854-1928). A regência será do maestro Cláudio Cruz, diretor musical e maestro titular da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. O concerto terá a participação da soprano tcheca Nikola Uramová (foto). Confirma-se também a presença do

premiado barítono mineiro Filipe Santos.

Hoje, será apresentada ao público mais uma edição do projeto “Sinfônica ao Meio-Dia”, como parte do programa e entrada gratuita. O concerto será realizado amanhã, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, com ingressos a partir de R\$ 15. As entradas estão à venda no link <https://www.eventim.com.br/artist/concertos-liberdade/concertos-da-liberdade-minha-terra-ano-da-musica-tcheca-3595936/>.

De acordo com a União Cultural Tcheco Brasileira (UCTB), os primeiros imigrantes tchecos no Brasil vieram para Minas Gerais, a partir de 1823, após saírem das redondezas da cidade de Třebon, sul da Boêmia, onde nasceu o avô do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Na visão do maestro Cláudio Cruz, as obras dos três compositores escolhidos guardam entre si uma convergência nacionalista e a defesa dos aspectos mais tradicionais do folclore e da identidade cultural da República Tcheca. “A obra mais popular do concerto certamente é o poema sinfônico ‘Moldávia’, composto por Smetana. A



DIVULGAÇÃO / FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

peça é uma celebração do Moldávia, maior rio do país e historicamente muito importante também por atravessar a capital Praga”, afirma.

Segundo Cruz, a música tcheca ganhou notoriedade justamente por sua beleza e simplicidade. “Privilegiamos no programa obras populares que serão facilmente absorvidas pelo público. Fiquei

extremamente satisfeito ao receber o convite da minha amiga, a maestra Ligia Amadio, para apresentar em Minas Gerais este repertório tão marcante e ao mesmo tempo tão abrangente”, conclui.